

Mandato de Aires Pereira termina com foco na valorização do concelho e novos desafios para o futuro

Na penúltima reunião do executivo da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, realizada esta terça-feira, já que haverá a 7 de outubro a reunião de fecho do mandato 2021/2025, o presidente Aires Pereira fez um balanço do ciclo político que agora termina, ao sublinhar os principais investimentos e desafios enfrentados ao longo dos seus 12 anos de liderança

“Estamos a fechar um mandato e a fechar também um ciclo”, começou por afirmar o autarca, destacando que o balanço não é apenas de um mandato, mas de um projeto iniciado há mais de uma década, com foco na valorização das freguesias e na melhoria da qualidade de vida dos poveiros.

Entre os temas abordados, Aires Pereira destacou a transferência de competências na área da educação, que considerou um dos maiores desafios do mandato. Apesar das dificuldades financeiras impostas pelo processo, o município assumiu responsabilidades adicionais, garantindo o funcionamento das escolas e reforçando o apoio às comunidades educativas.

“Felizmente, essas perturbações não se fizeram sentir junto das populações. O município assumiu todo esse diferencial”, referiu, sublinhando o esforço feito na contratação de pessoal e na manutenção dos estabelecimentos de ensino.

O presidente fez também referência à execução dos compromissos eleitorais, afirmando que todos os investimentos realizados foram sufragados por largas maioria e não resultaram de decisões isoladas do executivo.

“O meu compromisso foi sempre com a população, não com os partidos da oposição”, afirmou, dirigindo palavras de confiança à candidata Andreia Silva, que sucede na lideran-



CM/PV

ça da candidatura do PSD.

Aires Pereira destacou ainda os investimentos nas freguesias, com a criação de condições equiparadas à sede do concelho em termos culturais, desportivos e de equipamentos. Sublinhou a execução plena do quadro comunitário e das verbas da concessão da zona de jogo, deixando ao próximo executivo a responsabilidade de renovar concessões importantes, como as dos postos de combustível e parques

de estacionamento.

Entre os projetos estruturantes mencionados, o autarca referiu o Parque da Cidade, a Póvoa, o interior do Porto de Pesca, e a Avenida 25 de Abril, obras que enfrentaram resistência da oposição, mas que considera essenciais para o desenvolvimento da cidade.

“Hoje já não estão muito preocupados com reformulações de rotundas, quando foram os que mais tentaram impedir a conclusão das obras”, criticou.

No plano cultural, Aires Pereira destacou a afirmação da Póvoa com eventos como o Correntes d’Escritas, o Festival de Música, e a criação de novos espaços expositivos, bem como o apoio contínuo às associações locais.

O presidente encerrou a intervenção com um sentimento de gratidão: “O meu sentimento nesta altura é de agradecimento aos poveiros pela oportunidade que me deram. Tive sempre uma grande compreensão por parte das pessoas, mesmo quando os investimentos causaram transtornos.”

Aires Pereira, que está ligado ao município desde 1989, despede-se do executivo com a convicção de ter deixado raízes sólidas para o futuro, esperando que o próximo mandato concretize projetos como o novo hospital e a requalificação da Avenida Santos Graça, que considera fundamentais para o equilíbrio urbano da cidade.

Vereador socialista faz balanço crítico e destaca papel da oposição

Também o vereador João Trocado, do Partido Socialista, aproveitou a penúltima reunião do mandato para fazer um balanço do trabalho realizado e o papel da oposição, ao apontar críticas à gestão da maioria.

No balanço político, João Trocado salientou o ambiente de respeito e urbanidade entre maioria e oposição, mas lamentou a falta de abertura da liderança de Aires Pereira para acolher contributos da oposição.

“Faltou o bom senso da parte do presidente e da sua maioria em saber ouvir. Muitas vezes alertámos para problemas, apresentámos soluções alternativas e, infelizmente, as opções tomadas revelaram-se erradas”, afirmou, apontando como exemplos a localização do Póvoa Arena, a construção do viaduto em Aver-o-Mar e intervenções na rotunda oval.

O vereador socialista considerou que, apesar do ambiente construtivo, “este mandato foi

mau demais para ser verdade”, criticando as opções de maior impacto orçamental e visibilidade, e defendendo que a oposição cumpriu o seu papel de fiscalização e apresentação de alternativas.

Executivo aprova integração de saldo de gerência para reforço de investimentos

A penúltima reunião ficou marcada pela aprovação da integração do saldo de gerência, permitindo ao município reforçar a capacidade de investimento e cumprir compromissos financeiros.

Aires Pereira, presidente da Câmara, explicou que foi aprovada a integração de cerca de 1,09 milhões de euros, provenientes do saldo de gerência do ano anterior. Este montante permitirá, entre outras medidas, liquidar a parte do município nos prejuízos da Lipor relativos a 2024, no valor de aproximadamente 324 mil euros.

Outra decisão relevante foi a aprovação da comparticipação municipal no Programa de Apoio à Redução Tarifária nos Transportes Públicos (PART), no valor de 101 mil euros, destinada ao funcionamento da UNIR, a rede de transportes públicos da região.

Aires Pereira disse ainda que, apesar do esforço financeiro acrescido devido ao aumento do valor da tonelada de resíduos entregue na central de valorização energética da Lipor, o município tem assumido este diferencial para garantir o equilíbrio das contas. O autarca adiantou que, com a criação da empresa ENNO - responsável pela distribuição de energia produzida na central da Lipor -, se espera estabilizar os custos e reequilibrar as contas da entidade nos próximos anos.

Por sua vez, o socialista João Trocado destacou que a aprovação da incorporação do saldo de gerência, foi para fazer face a derrapagens financeiras em vários projetos municipais, como a habitação social, a terceira fase do Parque da Cidade, a residência universitária na antiga Escola do Buído e o Póvoa Arena. O vereador referiu ainda a comparticipação do município no passe único da Área Metropolitana do Porto e a cobertura de prejuízos da Lipor, num total de mais de um milhão de euros.

“Esta alteração não se destina a apreciar cada um destes investimentos, mas apenas a habilitar a utilização do saldo de gerência para que a Câmara possa fechar o exercício com uma dívida inferior aos fornecedores”, esclareceu.

Papel estratégico das verbas da zona de jogo para o futuro da Póvoa

Aos jornalistas, Aires Pereira voltou a reforçar a importância das verbas provenientes da concessão da zona de jogo para o desenvolvimento do concelho, numa altura em que decorre o processo de renovação da concessão.

Segundo o autarca, o concurso para a nova concessão encontra-se ainda na fase de avaliação da idoneidade dos concorrentes, mantendo-se o sigilo sobre as empresas participantes. Aires Pereira manifestou confiança de que o processo estará concluído até ao final do ano, alertando para a necessidade de evitar prorrogações da atual concessão, que considera prejudiciais para o município.

“A Câmara tem já um trabalho bastante desenvolvido ao nível dos novos

investimentos que irão beneficiar desta nova oportunidade”, afirmou, defendendo a importância da continuidade e do planeamento estratégico para garantir que os projetos estejam prontos a avançar assim que as verbas estejam disponíveis.

Entre os investimentos previstos, Aires Pereira destacou o projeto inovador de habitação social, com a construção de 150 fogos de arrendamento a preços acessíveis para jovens, já em fase avançada de execução, e a construção de mais 240 habitações no âmbito do PRR. O autarca salientou ainda que outros equipamentos municipais estão em fase de conclusão, reforçando o impacto positivo que as verbas da zona de jogo terão na concretização destes projetos.

Aires Pereira concluiu, “para a necessidade de estabilidade e continuidade na gestão autárquica, para que a Póvoa de Varzim possa manter o ritmo de desenvolvimento e responder às necessidades da população”.



Estela ganha novo Centro Ocupacional para crianças e idosos

A freguesia da Estela acolheu, no sábado, a inauguração do centro ocupacional, um edifício que junta crianças e idosos, e que simboliza o reforço das políticas sociais e de proximidade do município da Póvoa de Varzim. A cerimónia contou com intervenções do presidente da Câmara Municipal, Aires Pereira, e da vereadora Andrea Silva



Andrea Silva destacou que o novo espaço "não é só um edifício, é um compromisso". Lembrou que o projeto nasceu há cerca de três anos no âmbito do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR), com um financiamento de cinco milhões de euros. "Já beneficiámos mais de 5.000 pessoas com este investimento", afirmou, e sublinhou que o centro da Estela pretende ser "igual, mas diferente", ao promover a intergeracionalidade e o bem-estar de toda a comunidade.

A vereadora reforçou ainda que o edifício representa "o pilar das políticas sociais do município", assente na inclusão e solidariedade, e que a apostila em serviços de proximidade continua a ser uma prioridade: "Queremos valorizar a autonomia de cada pessoa, independentemente da sua condição".

Já o presidente Aires Pereira começou por elogiar o trabalho do vice-presidente Luís Diamantino na área da educação, ao destacar o seu papel ao longo de 12 anos na integração das freguesias nas políticas municipais. Dirigindo-se a Andrea Silva, reconheceu o seu "empenho crescente na área social" e reiterou a visão que tem guiado o executivo: "Desde o primeiro dia, o nosso objetivo foi garantir que as freguesias tivessem as mesmas valências que a cidade."

Aires Pereira sublinhou que o novo centro é resultado de um compromisso assumido com

a Estela há 12 anos e elogiou a transformação do antigo edifício de 1969, agora adaptado às novas funções. "Com mais ou menos tijolo, fazemos isto bem. Mas dar-lhe vida, dar conforto às crianças e carinho aos idosos, isso cabe à equipa que aqui está — e sei que o farão com a dedicação de sempre".

O presidente fez questão de destacar que, ao contrário de outras intervenções, esta obra "complementa e não estraga", felicitando os arquitetos envolvidos na obra e a empresa construtora, que colaborou pela primeira vez com o município. "Investimos aqui cerca de 1,9 milhões de euros, num total de mais de cinco milhões em equipamentos desta natureza, que abrem perspetivas para o futuro, criam emprego e trazem vida à freguesia", referiu.

“Estela está diferente”

Aires Pereira recordou ainda o seu longo percurso autárquico e a ligação à Estela, como o orgulho pelo trabalho realizado: "Ao fim e ao cabo, damos vida às nossas freguesias e por isso estou particularmente feliz com esta obra. A Estela de hoje é substancialmente diferente daquela que conheci no início da minha carreira. Deixamos aqui um legado de melhoria dos equipamentos de educação e culturais."

O presidente agradeceu à população da Estela "que sempre soube reconhecer e confiar no executivo", e concluiu: "Não há nada mais gratificante do que chegar a esta altura e termos razões para sair de cabeça levantada, porque cumprimos os nossos compromissos. O trabalho público nunca está terminado, a obra mais importante é sempre a que falta fazer. Faço votos para que a Estela continue a progredir e a evoluir."

O novo centro intergeracional da Estela abrirá oficialmente a 3 de novembro, ainda falta o mobiliário e integra-se na estratégia de reforço do município às respostas sociais em todo o concelho.

O novo centro intergeracional da Estela abrirá oficialmente a 3 de novembro, ainda falta o mobiliário e integra-se na estratégia de reforço do município às respostas sociais em todo o concelho.

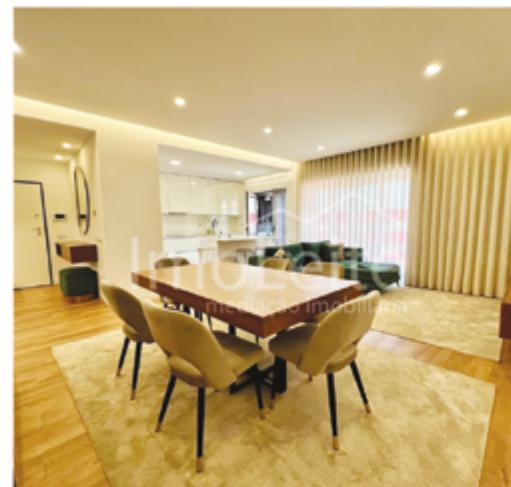




LIC. AMI 4073

ImoLeite
Soc. Med. Imobiliária, Lda.

EXCLUSIVOS



T3 PÓVOA SEMI NOVO
Último Piso - Nascente, Poente Junto Centro c/ Ótimos Acessos, Super Equipado e Mobilado Garagem Fechada 2 Carros e Arrumos

€ 395.000



LOJA CENTRO PÓVOA

Área: 165 m2, 2 Frentes Grande Montra, WC; Arrumos; Copa; Arrumos, Ideal p/ Clínica, Stand, Ginásio, etc.

€ 230.000



T3 PÓVOA PENTHOUSE C/ VISTAS MAR

Terraços c/ Vistas 360° Grandes Áreas, Super Equip. Elevador c/ Acesso Garagem c/ 50 m2

€ 780.000



T2 DUPLEX C/ 2 TERRAÇOS PÓVOA

No Centro Junto ao Metro Prédio SÓ 6 Frações, Cozinha Equip. Varanda e Lavandaria, Lug. Garagem

€ 343.500



LUXO MORADIA T4 PÓVOA

Lote c/ 850 m2, Área p/ Piscina Grandes Áreas, Super Equipada Materiais Nobres, Cave, R/C e 1.º Andar

€ 1.650.000

www.imoleite.com
966 907 039 • 252 624 666

Época Balnear com balanço positivo na Póvoa de Varzim e Vila do Conde

A época balnear terminou a 14 de setembro. No balanço dos três meses, a Comandante da Polícia Marítima e Capitão dos Portos da Póvoa de Varzim e Vila do Conde, Mónica Martins, frisou que “foi uma época balnear tranquila”.

A comandante afirma que “foi uma época balnear tranquila, com todas as vicissitudes normais de uma época balnear. Com salvamentos que existem, mas felizmente nós temos um dispositivo que na minha opinião está bem dimensionado para a nossa realidade”. Mónica Martins sublinhou que o dispositivo funciona tão bem que “não tivemos felizmente nenhuma ocorrência fatal durante a época balnear. Acho que isso é a maior prova de que o dispositivo está bem dimensionado e adequado à realidade das praias da Póvoa de Varzim e de Vila do Conde”.

Relativamente ao verão de 2025, Mónica Martins refere que, “este ano tivemos um ano atípico, porque os meses de julho e agosto foram muito quentes, com muito sol, sem nevoeiro, sem nortada, ou seja, tivemos as praias com muitas pessoas”. Ainda assim, a comandante conclui: “foi possível manter esta situação de não termos nenhuma fatalidade em termos de assistência a banhistas”. Já mais perto do final, “agora o final de agosto e início de setembro já não foram tão bons, inclusivamente, tivemos os efeitos de um furacão a atingir as nossas praias, mas mesmo assim, o facto de termos todo o dispositivo nas praias garantiu que as pessoas não fossem à água”. Mónica Martins explica que o facto de o dispositivo estar sempre alerta “nas praias ajudou e muito a evitar que houvesse alguma situação mais complicada”.

Próximos meses serão de alerta

Para os meses que se avizinharam, Mónica Martins diz que, à semelhança dos anos anteriores, “nós temos todo o dispositivo da Au-



toridade Marítima fora da época balnear e continuamos a ter a estação salva-vidas com a sua prontidão. Temos, também, da parte da Autoridade Marítima a vigilância motorizada das praias, que continua ainda connosco mais algum tempo”. A comandante salientou que “da parte dos municípios nós temos em ambos a contratualização do serviço de assistência anual a banhistas, e vamos continuar com algum dispositivo assegurado pela associação dos nadadores-salvadores, os Golfinhos”. Mónica Martins terminou, dizendo que “é importante que as pessoas percebam que este dispositivo é muito reduzido relativamente àquilo que temos durante a época balnear”.



In Póvoa continua a crescer com centenas de beneficiários

O projeto In Póvoa deste ano terminou com números recordes. 1.513 banhos, cerca de mais 900 banhos que no ano passado, relativos a 570 beneficiários, mais 300 pessoas que em 2024. Durante dois meses, a iniciativa contou com 12 monitores, que fizeram 462 horas, e 43 voluntários que estiveram nas praias ao longo de 1.287 horas



Entidades e voluntários que participaram no projeto deste ano

Com 5 pontos acessíveis, o In Póvoa deste verão foi além-fronteiras, tendo recebido beneficiários de 14 cidades portuguesas e utentes vindos de Espanha, França e Alemanha. Para além dos beneficiários individuais, 15 instituições deslocaram-se até às praias da Póvoa de Varzim, para levar ao mar os mais idosos.

O encerramento contou com a presença de monitores, voluntários, nadadores-salvadores, do presidente da Maria da Paz Varzim, Sérgio Furtado, da vereadora da Coesão Social, Andreea Silva, e da capitão dos Portos de Pesca da Póvoa de Varzim e de Vila do Conde, Mónica Martins. Estiveram ainda presentes todos os que se associam ao projeto, bem como os parceiros que desde 2016 ajudam a tornar as praias do concelho mais inclusivas.

Voluntários fazem a diferença

Sérgio Furtado deixou uma palavra de agradecimento aos voluntários “os nossos voluntários eles cá estão, ano, após ano, disponíveis e dispostos a partilhar sorrisos e a fazer a diferença na vida dos que nos procuram” e sublinhou a importância do projeto dizendo que “os números falam por si, assim como as reações que obtemos de quem participa no In Póvoa”.

Mónica Martins referiu que “a participação da Autoridade Ma-



rítica Nacional não é nada por aí além, apenas estamos presentes nas praias todos os dias a fazer as nossas funções normais”. No entanto a Capitão quis dar enfase ao facto “desta iniciativa deste município é que como cidadã me deixa muito feliz, porque permite efetivamente uma inclusão de todas as pessoas”.

Grupos “fizeram quilómetros” para entrar no mar

Andrea Silva começou por agradecer a todos que tornam possível dar continuidade ao projeto e que o têm feito crescer. Depois afirmou “se me perguntarem o que distingue

o nosso projeto de outros projetos semelhantes que existem noutros concelhos, a resposta é muito fácil. Se me perguntarem o porquê de nós conseguirmos estes resultados, porque é que nós achamos que somos diferentes, a resposta é fácil, são os voluntários e acreditam que o voluntariado tem o poder de transformar vidas”.

A vereadora da Coesão Social acrescentou ainda que “este ano tivemos aqui grupos muito especiais, que vieram de várias zonas e fizeram quilómetros para estar aqui. Tivemos um grupo de pessoas cegas que faziam questão de vir até à nossa praia e poderem partilhar connosco aquilo que foram os melhores dias de verão deles”.



30º aniversário

Pingo Doce
Póvoa de Varzim
Argivai

**Em setembro,
encha o carrinho e
habilite-se a ganhar
uma Vespa.**



**Faça compras
no valor de 75€
ou mais e participe
no sorteio de uma
Vespa.**

Vespa Primavera Verde Amabile

pingo doce
sabe bem pagar tão pouco

Selfies com o 'Barquinho Poveiro' premiadas pela Junta da Póvoa

A União de Freguesias da Póvoa de Varzim, Argivai e Beiriz promoveu o primeiro concurso de fotografia dedicado ao 'Barquinho Poveiro', doce que há dois anos foi oficializado como Doce Oficial das Festas de São Pedro.

A iniciativa desafiou a população a tirar selfies com este produto típico, contando com 43 fotos avaliadas por um júri composto por cinco ele-

mentos.

O 1.º prémio, uma PlayStation 5, foi atribuído a Eunice Amaral. Francisco Andrade conquistou o 2.º prémio, uma máquina fotográfica Instax, enquanto André Santos arrecadou o 3.º prémio, um conjunto de auscultadores. O júri decidiu ainda atribuir uma menção honrosa a Daniel Nogales, destacando a criatividade da sua participação.



Arranca projeto para encontrar soluções para as cheias no rio Alto

O projeto 'Rise-In', através do qual a zona envolvente ao rio Alto, na Estela, será intervencionada, arrancou na segunda-feira, 22 de setembro, com uma apresentação no Clube de Caçadores da Estela. O objetivo é mitigar o efeito das alterações climáticas, nomeadamente as inundações que são frequentes na zona



Lembre-se que o projeto foi anunciado em maio pela Câmara Municipal da Póvoa de Varzim. O Rise-In surge ao abrigo do programa europeu Horizon Europe, e está a ser desenvolvido através de um consórcio liderado pela Universidade Politécnica de Milão e que inclui 26 entidades.

A Póvoa de Varzim é uma de três cidades-teste, para além de Cesena, na Itália, e Christchurch, na Nova Zelândia. Nestes municípios, serão testadas soluções técnicas de resiliência climática. Se as soluções implementadas nestas cidades forem bem-sucedidas, deverão ser replicadas em outras zonas da Europa.

"Tornar a zona mais resiliente"

Na apresentação de segunda-feira, dirigida aos parceiros, a vereadora do Ambiente, Sílvia Costa, referiu que este "é um projeto bastante

abrangente e muito oportuno, dada a época em que vivemos, esta época de instabilidade climática".

O município da Póvoa de Varzim é um município costeiro, e está sujeito a alguns riscos climáticos importantes. Desde logo, o galgarimento costeiro, que é algo que nos tem preocupado, e, por outro lado, a questão das inundações, e o rio Alto é aquele que nos preocupa de uma forma mais intensa", adiantou.

Sílvia Costa atentou, também, que as cheias são "muito gravosas para quem ali desenvolve a sua atividade profissional", naquela que é uma área com exploração hortícola muito intensiva.

"Muitas vezes, os próprios horticultores olham para o rio quase como um 'mau vizinho', porque está ali nas costas da exploração, quando chove muito e há estes fenómenos de inundaçao acaba por provocar danos significativos", acrescentou. E terminou: "daí a nossa preocupação

para podermos intervir, tornando esta zona também mais resiliente".

Projeto terá duração de cinco anos

Carla Gonçalves, diretora executiva do Centro do Clima, realçou a vertente prática do Rise-In, que se propõe a "resolver problemas concretos, problemas reais que afligem as populações e os territórios. Tem esta componente de implementação e resolução de objetivos práticos no território".

Esclareceu, também, que o projeto tem a duração de cinco anos, algo que classificou como relevante: "era muito importante nós termos no projeto a garantia de que, após a implementação, tínhamos tempo para verificar alguns indicadores de impacto e também ver de que forma vamos implementar os planos de gestão e manutenção destas soluções", disse.



JUNTA-TE À FAMÍLIA



ONE PLACE reforça laços de equipa, em dia de convívio, em Ponte de Lima

A **One Place**, empresa de Mediação Imobiliária sediada na Póvoa de Varzim, voltou a apostar num momento de união e descontração para os seus colaboradores, promovendo uma jornada de Team Building que decorreu no Refúgio do Avô Horácio, em Ponte de Lima.

Mais do que um simples convívio, a iniciativa teve como propósito reforçar o espírito de equipa, fomentar relações de proximidade e proporcionar à equipa um dia de lazer longe do ritmo intenso e exigente que caracteriza o setor da mediação imobiliária.

Com o trabalho diário marcado por desafios constantes, a **One Place** considera fundamental criar, ao longo do ano, espaços de pausa e de partilha, onde o stress dá lugar às gargalhadas, às brincadeiras e à boa disposição. "Acreditamos que estes momentos de união são tão importantes quanto o próprio trabalho, porque permitem recarregar energias e regressar ainda mais motivados", destacou Filipa Silva, diretora da empresa.

O dia ficou marcado por muitas risadas à mesa, durante o churrasco preparado com espírito de partilha, por jogos animados que desafiaram a criatividade e o companheirismo, e até por mergulhos refrescantes na piscina, que serviram para coroar um ambiente de verdadeira amizade.

A **One Place** sublinha que estas iniciativas fazem parte da sua identidade: investir no bem-estar e na coesão da equipa. O resultado é visível não apenas nos momentos de lazer, mas também no trabalho diário, onde a união e a confiança mútua são fatores decisivos para o sucesso coletivo.

Foi, assim, um dia memorável que reforçou a certeza de que, para a **One Place**, mais do que vender casas, é essencial construir laços sólidos dentro da sua própria "família profissional".

252 148 240 | oneplace@one.pt

Rua Manuel Silva nº 46 | Póvoa de Varzim | AMI 16698

REALTY **ONE** GROUP
PLACE



Os cabeças de lista aos órgãos poveiros

ELEIÇÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Freguesia de Amorim

CONCELHO DE PÓVOA DE VARZIM



CDU – Coligação Democrática Unitária

PCP-PEV



ALIANÇA POVEIRA

PS-PAN-L



CDS – Partido Popular

CDS-PP



Partido Social Democrata

PPD/PSD



CHEGA

CH



ELEIÇÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Freguesia de Argoval

CONCELHO DE PÓVOA DE VARZIM



CDU – Coligação Democrática Unitária

PCP-PEV



ALIANÇA POVEIRA

PS-PAN-L



Partido Social Democrata

PPD/PSD



Bloco de Esquerda

B.E.



CHEGA

CH



ELEIÇÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Freguesia de Aver-o-Mar

CONCELHO DE PÓVOA DE VARZIM



CDU – Coligação Democrática Unitária

PCP-PEV



ALIANÇA POVEIRA

PS-PAN-L



CDS – Partido Popular

CDS-PP



Iniciativa Liberal

IL



Partido Social Democrata

PPD/PSD



Bloco de Esquerda

B.E.



CHEGA

CH



ELEIÇÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Freguesia de Balasar

CONCELHO DE PÓVOA DE VARZIM



ALIANÇA POVEIRA

PS-PAN-L



Partido Social Democrata

PPD/PSD



CHEGA

CH



João Trocado propõe túnel para melhorar circulação na rotunda oval

João Trocado, candidato da Aliança Poveira à presidência da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, apresentou no domingo como prioridade da sua candidatura a construção de uma passagem desnívelada - túnel - para resolver os problemas de trânsito na rotunda oval situada à entrada da cidade.

Durante a apresentação, que juntou mais de 150 apoiantes no Parque da Cidade, Trocado classificou a proposta como "uma solução de bom senso" e criticou as intervenções anteriores, que, segundo o candidato, agravaram a insegurança e a confusão na circulação automóvel. "Transformaram uma rotunda redonda numa oval, alargaram-na, aumentaram a velocidade dos veículos e criaram mais dificuldades de entrada e saída", afirmou.

O projeto da Aliança Poveira prevê a realização de um estudo de trânsito técnico e detalhado, com recurso a simulações computorizadas, para identificar os fluxos reais de trânsito e fundamentar a solução. "É preciso perceber de onde vêm e para onde vão os carros nas horas de ponta. Só assim se pode desenhar uma solução eficaz", explicou.

Esboço de Silva Garcia
A proposta inclui ainda um levantamento topográfico com recurso a imagens de satélite e drones, e já conta com um esboço arquitetónico elaborado com o apoio do arquiteto Silva Garcia. O túnel atravessaria a rotunda, permitindo maior fluidez nos sentidos nascente-poente, que, segundo Trocado, são os mais congestionados.

O candidato reconhece que a obra terá desafios técnicos, nomeadamen-



te a presença de um maciço granítico e uma linha de água subterrânea, mas garante que ambos os obstáculos são ultrapassáveis. "Já existem estudos geotécnicos que mostram que é possível escavar. E há soluções para desviar a linha de água", assegurou.

Trocado compromete-se ainda a apresentar publicamente o projeto e os estudos antes de qualquer intervenção, garantindo transparência e envolvimento da população. "Não vamos fazer remendos. Vamos resolver o problema de forma definitiva", concluiu.

Rotunda junto ao Retail Park “vai entupir nó da autoestrada”

O candidato da Aliança Poveira à Câmara, manifestou, ainda, forte preocupação com a aprovação da construção de uma nova rotunda no acesso ao futuro Retail Park, situada entre a saída da A28 (sentido norte-sul) e a rotunda oval de entrada na cidade.

Segundo João Trocado, a rotunda - já aprovada em reunião de Câmara - destina-se "única e exclusivamente a servir o centro comercial" previsto

para aquela zona. O candidato alerta que a localização da nova infraestrutura, ficará a apenas 150 metros do nó da autoestrada, e "poderá causar graves constrangimentos ao trânsito".

"Se 15 ou 20 carros estiverem à espera para entrar naquela rotunda, vão entupir o nó da autoestrada. Isto é dramático, porque não são só os carros que querem ir para o centro comercial ficam parados, mas todos os que pretendem aceder ao centro da cidade, vindos de freguesias como Amorim, Terroso, Rates ou Balasar", afirmou.

João Trocado compara a situação à de Vila do Conde, onde a distância entre a rotunda de acesso à Agros e o nó da autoestrada é de 500 metros, muito superior aos 150 metros previstos para a nova rotunda poveira. "Se em Vila do Conde já se formam filas, imagine-se o que será aqui, com um terço da distância", sublinhou.

O candidato critica ainda o que considera ser uma "falta de bom senso" na decisão e apela às próximas eleições autárquicas: "A nossa candidatura quer ser uma alternativa de bom senso, com propostas que sirvam realmente a cidade e não interesses particulares".

Candidato do Chega à Câmara da Póvoa critica obras “supérfluas”

José Luís Vasconcelos, candidato do Chega à presidência da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, afirmou no domingo que o partido ambiciona eleger três vereadores nas próximas eleições autárquicas, para ter um papel decisivo na governação local. "Se tivermos três vereadores, pelo menos nenhuma decisão será tomada sem passar por nós", afirmou, durante a apresentação da sua equipa às freguesias.

O empresário, que desempenhou funções entre 2021 e 2025 na Assembleia de Freguesia de Aguçadoura-Navais, dirigiu duras críticas à atual gestão camarária, acusando-a de promover "obras de vaidade e propaganda política" que, segundo disse, "não servem os interesses dos poveiros". Em particular, apontou o caso da nova rotunda na entrada da cidade, que considerou um "erro de projeto" com um custo de dois milhões de euros e que "não resolveu problema nenhum".

Vasconcelos denunciou ainda o que considera ser um "abandono das freguesias" por parte do poder central da



Câmara, afirmando que muitas vivem "de mão esticada" e que os seus habitantes se sentem "cidadãos de segunda categoria". "As freguesias foram esquecidas. Não há investimento que melhore a qualidade de vida das pessoas", lamentou.

Pedido de voto útil

O candidato do Chega destacou também o surgimento de listas independentes em freguesias como Aguçadoura e Estela como um "grito de revolta" contra os partidos tradicionais, mas alertou para a sua fragilidade por não terem representação na Câmara. "Ape-

lo a essas listas para que concentrem o voto no Chega, a única força política com capacidade real de mudar o concelho", defendeu.

Entre as propostas do partido, José Luís Vasconcelos voltou a defender a construção de uma passagem subterrânea na entrada da cidade como solução para os problemas de mobilidade, e a criação de uma marginal a norte do concelho para dinamizar as freguesias costeiras. No plano económico, sublinhou a necessidade de atrair empresas tecnológicas e criticou o atual modelo de desenvolvimento, que considera assente em "mão de obra barata".

Andrea Silva promete investir em todas as freguesias do concelho



A candidata do PSD à presidência da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim apresentou um programa eleitoral centrado na proximidade com as pessoas e no desenvolvimento equilibrado do concelho. De acordo com a candidata, a proposta resulta de meses de auscultação às comunidades locais, com o compromisso de “governar de porta aberta”, ouvindo e envolvendo os cidadãos nas decisões que moldam o seu dia a dia. As principais propostas foram divulgadas no dia de abertura da sede de campanha.

Andrea Silva defende uma Póvoa que “cresça com equilíbrio, crie oportunidades para os jovens, cuide dos mais velhos, promova o emprego e valorize a sua identidade cultural”. Entre as medidas para as 12 freguesias destaca-se em Aver-o-Mar a proposta para a requalificação da marginal e da

orla costeira, enquanto para Amorim prevê a construção da nova sede da Junta e a ampliação da escola. Já em Argivai, a candidata pretende criar um centro ocupacional e a requalificação da escola da Pedreira, estando no programa eleitoral do PSD a requalificação da escola e da zona do antigo campo de futebol, para a freguesia de Beiriz.

Na Estela, a proposta do PSD passa por “iniciar a variante do Teso que liga a saída da A28 à EN13”, enquanto para Balasar será construída uma creche, que a candidata assegurou já estar aprovada pela Segurança Social, além da criação de um roteiro religioso em torno da figura de Alexandrina. Já a freguesia de Terroso, irá contar também com um centro ocupacional, a valorização da Casa-Museu Arlindo Mota e a dinamização da Cidade de

Terroso.

Nas restantes freguesias, o PSD apresenta a proposta de ampliar e requalificar as escolas e a construção de um pavilhão desportivo, em Navais. O desporto merece atenção no programa eleitoral de Andrea Silva, com a edificação da segunda fase do complexo desportivo do campo de futebol de Laúndos.

Para S. Pedro de Rates, a candidata aponta à requalificação de ruas e outras intervenções e a recuperação da igreja românica, enquanto, segundo a candidata a vila de Aguçadoura terá a sua marginal renovada e mais moderna com ligação a Aver-o-Mar.

Para a cidade, Andrea Silva, prevê a continuação da parceria com o presidente Ricardo Silva, com foco na área social e na melhoria da qualidade de vida.

Iniciativa Liberal revela propostas para Aver-o-Mar

Os candidatos da Iniciativa Liberal às autárquicas na Póvoa de Varzim visitaram, na manhã de domingo, a freguesia de Aver-o-Mar para ouvir as preocupações da população e dar a conhecer as suas propostas.

Em nota de imprensa, o Núcleo Territorial indica que Nelson Almeida, candidato à Junta de Freguesia, Carlos Mateus, candidato à Câmara Municipal, e Pedro Ferrando, candidato à Assembleia Municipal, “trocaram impressões

com moradores e comerciantes nos passadiços, nas ruas principais e na feira semanal”.

Entre as principais prioridades apontadas pela candidatura, destacam-se a conclusão do saneamento básico, a reabilitação urgente do rio Esteiro, bem como a realização de obras de conservação em várias infraestruturas públicas.

A Iniciativa Liberal pretende ainda a valorizar o parque desportivo, melhorar as ruas mais movimenta-

das, requalificar as ligações viárias entre a Póvoa de Varzim e Aver-o-Mar, para além da “manutenção e limpeza dos passeios degradados ou inexistentes”.

“A candidatura propõe igualmente a revisão das lombas junto à escola, a regulação da circulação e do estacionamento automóvel e o reforço do policiamento de proximidade, como medidas essenciais para a qualidade de vida da população”, refere a nota.



ELEIÇÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Freguesia de Beiriz
CONCELHO DE PÓVOA DE VARZIM

	CDU – Coligação Democrática Unitária	PCP-PEV 
	ALIANÇA POVEIRA	PS-PAN-L 
	Iniciativa Liberal	IL 
	Partido Social Democrata	PPD/PSD 
	Bloco de Esquerda	B.E. 
	CHEGA	CH 

ELEIÇÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Freguesia de Estela
CONCELHO DE PÓVOA DE VARZIM

	ALIANÇA POVEIRA	PS-PAN-L 
	Lista Estela Independente	L.E.I. 
	Partido Social Democrata	PPD/PSD 
	CHEGA	CH 

ELEIÇÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Freguesia de Laúndos
CONCELHO DE PÓVOA DE VARZIM

	CDU – Coligação Democrática Unitária	PCP-PEV 
	ALIANÇA POVEIRA	PS-PAN-L 
	Partido Social Democrata	PPD/PSD 
	CHEGA	CH 

ELEIÇÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Freguesia de Navais
CONCELHO DE PÓVOA DE VARZIM

	ALIANÇA POVEIRA	PS-PAN-L 
	Iniciativa Liberal	IL 
	Partido Social Democrata	PPD/PSD 
	CHEGA	CH 

Quatro candidatos disputam cadeira da presidência da Junta de Aguçadoura

A menos de um mês das eleições autárquicas, o MAIS/Semanário recolheu a opinião dos quatro candidatos à Junta de Aguçadoura, freguesia onde há uma candidatura independente, situação que acontece na localidade pela segunda vez numas eleições autárquicas

Nuno Rodrigues é o candidato da CDU à Junta de Freguesia de Aguçadoura. Aguçadourense de gema e licenciado em Engenharia Zootécnica, concorre à Junta “com o objetivo de trazer ao debate temas que outros não têm como hábito trazê-lo para a discussão em Aguçadoura”, refere. Nuno Rodrigues vai à luta pela freguesia também por considerar que “a junta de freguesia é um organismo fundamental pelo papel de proximidade que deve ter junto das populações” e nesse sentido “tem de resolver, per si se for de sua competência, ou fazer pressão aos órgãos superiores, na resolução de problemas da freguesia, bem como responder aos anseios dos seus fregueses”, concluiu.

O candidato da CDU diz que a freguesia “merece mais passeios para que haja melhor segurança para os peões, nomeadamente idosos e crianças; mais e melhores espaços de lazer; melhores arruamentos e boa iluminação”. O que também é necessário ser melhorado são as “zonas de estacionamento; paragens de autocarros com cobertura e sinalética de horários digital para saber tempos de espera, bem como defender junto do órgão apropriado uma reorganização da rede UNIR com autocarros adequados às nossas necessidades”. Para Nuno Rodrigues a parte social não está esquecida, tendo de se pensar na “construção de habitação a custos controlados juntamente com a Câmara Municipal; mais e melhores parques infantis”. A economia é uma parte fundamental, desta forma, Nuno Rodrigues acha essencial “impulsionar polos empresariais para haver mais e melhores trabalhos para que, ao contrário daqueles que comigo estudaram nos anos 90, não tenham de sair da sua terra para ter uma vida melhor”.

Virgínia Torres encabeça movimento independente

Virgínia Torres aceitou o desafio de encabeçar a lista independente JPA-Juntos Por Aguçadoura, porque já há vários anos que tem uma “ligação ao serviço da comunidade. Fui tesoureira da Junta de Freguesia, foram anos desafiantes, sobretudo a nível financeiro, mas ainda assim conseguimos concretizar projetos muito importantes: construímos o pavilhão multiusos, requalificámos o espaço envolvente ao campo de futebol, reabilitamos e modernizamos o ATL, introduzimos novas práticas de gestão mais próximas das pessoas e, nesse período, Aguçadoura foi elevada a Vila”, explicou a candidata independente. No ano de 2017, Virgínia Torres volta a deixar a sua

ELEIÇÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Freguesia de Aguçadoura

CONCELHO DE PÓVOA DE VARZIM



	CDU – Coligação Democrática Unitária	
	Juntos por Aguçadoura	
	Partido Social Democrata	
	CHEGA	

marca na freguesia: “envolvi-me ativamente no GCRA, onde ajudei a dinamizar e apoiar diversas atividades desportivas e culturais, sempre em colaboração com associações, instituições civis e religiosas, incluindo a Câmara Municipal e Junta de Freguesia”. Agora, pretende “dar voz a esse desejo coletivo, assumir a responsabilidade e, em conjunto com todos, construir um projeto que devolva orgulho e confiança à nossa freguesia. O facto de avançarmos com uma lista independente mostra bem que esta candidatura não nasce de ambição política, mas sim de amor à terra e de respeito por quem cá vive”, afirma.

No ponto de vista da candidata independente, que deixou de ser militante do PSD durante o primeiro semestre do ano, o que distingue a sua candidatura das dos partidos é o facto de “decidirmos com base no que é melhor para Aguçadoura, não para qualquer cor política e outra diferença é a proximidade: queremos uma junta aberta, de porta sempre aberta, que ouve e age com as pessoas”.

Cada membro desta equipa foi escolhido de forma que “representasse um pedaço da nossa comunidade e que, juntos, formássemos um projeto forte, unido e com os pés bem assentes na realidade”, sublinhou.

PSD tem “plano estratégico delineado”

Em Aguçadoura, concorre pelo PSD

Ricardo Campos, que explicou que na vida “temos de responder afirmativamente a um apelo tão nobre como ser candidato a presidente da junta de freguesia da terra que me viu crescer”. Ricardo Campos considera que “servir a minha comunidade é um desígnio maior, que muito me honra”. O aguçadourense acredita que vai ter a “oportunidade de poder fazer algo de muito bom e relevante pelas pessoas da minha vila” ao mesmo tempo que pretende “reformular o modelo de governo da junta, direcionado para as pessoas e deixar um legado para as gerações futuras, onde haja prosperidade e qualidade de vida”, afirmou.

Sobre as suas principais propostas, garante ter um “plano estratégico delineado para Aguçadoura. Sabemos onde estamos e por onde queremos ir. Connosco, Aguçadoura nunca mais será a mesma”. A ideia de Ricardo Campos passa por “virar Aguçadoura para o mar e assim criar novas oportunidades de negócio com a requalificação de toda a orla costeira. Para Ricardo Campos, é essencial “a criação da nova centralidade de Paimô e a sua ligação à Igreja”, o que inclui a transformação da Rua da Boucinha e a Avenida da Sra. da Boa Viagem. O candidato do PSD prevê que se pavimente o resto da EM 501 e melhorar as acessibilidades. Depois, a nível das estruturas, ampliar e requalificar o cemitério e “melhorar os equipamentos existentes, onde se in-

clui o pavilhão multiusos que deverá ser a sala de visitas da nossa vila, capaz de receber grandes eventos com todas as comodidades”, acrescentou. A nível social, Ricardo Campos acredita que há que cuidar dos mais velhos, da juventude, apoiando as ideias e ajudando na sua realização. A saúde não ficou esquecida: “serão criados protocolos com unidades de saúde para a realização de rastreios e outros atos médicos relevantes”, terminou.

CHEGA quer uma Aguçadoura “mais coesa”

José Luís Vasconcelos, do CHEGA, aponta três aspetos: “amor à terra, sentido de justiça e responsabilidade para com os meus conterrâneos”, disse. “Ao longo dos últimos anos, e principalmente nestes últimos 4 anos em que fui autarca da freguesia, tenho visto Aguçadoura, a freguesia mais rica e produtiva do concelho e das mais ricas do país, ser tratada como se fosse de segunda categoria”, afirmou.

José Luís Vasconcelos quer “dar voz às pessoas, ouvir os agricultores, os jovens, os trabalhadores, os mais velhos, e transformar essas preocupações em soluções concretas: melhores acessos, mais habitação para os jovens, apoio à agricultura, defesa da nossa costa, valorização dos nossos produtos”. O candidato do CHEGA foi com a

candidatura para a frente “porque Aguçadoura merece ser mais coesa, unindo pessoas, associações e instituições em torno de um projeto comum”. O candidato pretende melhorar ainda as infraestruturas da freguesia, para melhorar em simultâneo a qualidade de vida das pessoas. José Luís Vasconcelos ambiciona “servir Aguçadoura, para devolver esperança, para transformar promessas em resultados. E é por isso que sou candidato à Junta de Freguesia”.

As prioridades do CHEGA para Aguçadoura são: a valorização dos produtos locais com a “criação de uma marca própria “Aguçadoura” para os produtos hortícolas, com certificação e promoção nacional e internacional e apoio a feiras, mercados e canais de exportação, garantindo que a riqueza gerada se traduz em rendimento justo para os agricultores”, sublinha.

A diversificação económica apoiada em “atrair pequenas indústrias agroalimentares e transformadoras ligadas ao setor agrícola e incentivar o turismo rural e de natureza, aproveitando a identidade agrícola e a frente costeira”, reitera. A fixação de jovens com a “criação de programas de habitação acessível para jovens casais, o apoio à reabilitação de habitações devolutas, evitando a desertificação e a oferta cultural, desportiva e recreativa que responda às necessidades da juventude local”, afirma José Luís Vasconcelos.

ELEIÇÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Freguesia de Póvoa de Varzim
CONCELHO DE PÓVOA DE VARZIM

CDU – Coligação Democrática Unitária	PCP-PEV
ALIANÇA POVEIRA	PS-PAN-L
CDS – Partido Popular	CDS-PP
Iniciativa Liberal	IL
Partido Social Democrata	PPD/PSD
Bloco de Esquerda	B.E.
CHEGA	CH

ELEIÇÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Freguesia de Rates
CONCELHO DE PÓVOA DE VARZIM

Partido Social Democrata	PPD/PSD
CHEGA	CH
Rates Em Primeiro	REP

ELEIÇÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Freguesia de Terroso
CONCELHO DE PÓVOA DE VARZIM

CDU – Coligação Democrática Unitária	PCP-PEV
ALIANÇA POVEIRA	PS-PAN-L
Partido Social Democrata	PPD/PSD
CHEGA	CH



IVO MAIO

As eleições autárquicas de 2025 não serão apenas mais um exercício democrático: serão um teste à vitalidade da nossa democracia local e um espelho da insatisfação popular. E, neste espelho, os partidos que há décadas dominam a política nacional não saem favorecidos.

O crescimento do Chega é sobretudo, reflexo de um cansaço coletivo. Não se trata apenas de um voto de protesto, mas de um voto de rutura – uma reação contra a gestão morna, o discurso previsível e as promessas adiadas. André Ventura soube explorar esse descontentamento e, na Póvoa, o partido procura capitalizar nele apresentando um leque de propostas que vão de menos burocracia municipal à prioridade aos residentes na atribuição de apoios, atração de mais investimento nas freguesias e até uma passagem subterrânea para aliviar o caos na entrada norte da cidade. A coerência e exequibilidade destas medidas é, no mínimo, questionável – tanto pela sua falta de sustentação individual como pela ausência de uma visão integrada. Ainda assim, acabam por cumprir o objetivo imediato: mobilizar o eleitorado.

Já o Partido Socialista abdicou da sua identidade para se juntar a dois partidos marginais na esperança de ter mais alguns votos, sem ter a capacidade de perceber que quanto mais à esquerda, mais o PS perde votos num concelho conservador como o nosso. Ainda assim, consegue apresentar propostas meritórias – habitação a preços controlados, transportes públicos mais eficientes, criação de mais creches públicas, mais espaços verdes no centro da cidade e apoio reforçado às associações culturais. Mas tudo soa a “déjà vu”. O PS Póvoa parece mais preocupado em apresentar um programa “politicamente correto” do que em explicar como vai concretizá-lo e financiá-lo, depois de anos a perder terreno e a ser incapaz de capitalizar o desgaste do PSD no poder. A experiência mostra que um discurso centrado apenas na denúncia raramente é premiado pelos eleitores. As pessoas não votam em quem lhes recorda diariamente que tudo está mal, votam em quem lhes apresenta uma solução para melhorar o que existe.

Do lado do PSD, a situação é paradoxal. Governa, mas dá claros sinais de fadiga. O executivo social-democrata insiste no discurso do crescimento económico, quando durante décadas este tem sido o seu maior handicap, fala da aposta no turismo, mas pouco ou nada tem sido feito, principalmente a norte do concelho, e

MAIS/Opinião

AUTÁRQUICAS 2025
PS E PSD À DERIVA,
CHEGA À ESPREITA

ainda da modernização da rede escolar, mas falha em inspirar, em inovar! É uma governação que se confunde com gestão corrente, sem visão transformadora. A sensação é de que o PSD local administra, mas não lidera, vai tapando buracos. O anúncio de um parque subterrâneo no centro da cidade é exemplo disso mesmo, parece mais uma resposta apressada a um problema imediato do que parte de uma visão estratégica. E é precisamente esse vazio que abre espaço para que partidos radicais ganhem força – não por mérito próprio, mas porque os partidos tradicionais desistiram de emocionar os eleitores.

As autárquicas de 2025 na Póvoa serão, portanto, um momento de clarificação. PS e PSD têm de provar que ainda são capazes de falar ao centro e oferecer soluções concretas, não apenas slogans. Caso contrário, arriscam-se a assistir, de braços cruzados, à entrada de um novo ator político na Câmara, com todas as incertezas que isso traz para a governação municipal.

O que está em jogo vai além de um simples resultado eleitoral: é a definição do rumo que o concelho quer para a próxima década. Continuar com a gestão burocrática de sempre, apostar numa tentativa de renovação socialista ou arriscar uma rutura com o Chega – estas são as escolhas. O pior cenário seria a abstenção decidir por nós.

Póvoa de Varzim e Vila do Conde
diariamente em destaque252 623 032
(chamada rede fixa nacional)

geral@maissemario.pt

Seja assinante
e tenha acesso
a informação exclusiva
da Póvoa de Varzim
e Vila do Conde

Assinatura E-PAPER
Edições
em PDF enviadas
via email

€ 17,00 /ano

Assinatura papel,
local e nacional
2 Edições/Mês em papel
+ 4 Edições/Mês E-PAPER

€ 35,00 /ano

Nome: _____

Morada: _____

Código Postal: _____

Localidade: _____

Telefone: _____

NIF: _____

E-mail: _____

Assinatura 1 ano: E-paper: 15€ Papel + E-paper Nacional: 29€ Papel + E-paper Europa: 65€

Póvoa de Varzim, _____

Assinatura: _____

Do mar à multa: o peso excessivo do castigo na pesca

A atividade marítima em Portugal – e em especial a pesca – encontra-se hoje rodeada de uma abundante e complexa teia legislativa, muito dela resultante da transposição de diretrizes e regulamentos comunitários. O setor vive sob normas que abrangem desde a segurança a bordo até à conservação dos recursos, passando pelo licenciamento, rastreabilidade e comercialização. Para quem trabalha diariamente no mar, este labirinto jurídico traduz-se numa dificuldade real de compreensão e aplicação das regras, frequentemente sujeitas a alterações e interpretações diversas.

No centro deste quadro encontra-se o Decreto-Lei n.º 35/2019, que estabelece o regime sancionatório aplicável à atividade da pesca comercial marítima. Este diploma constitui uma peça principal de qualificação das infrações, definindo quais os comportamentos puníveis, os valores das coimas e as respetivas graduações. É, em suma, a base legal que enquadra a punição e a disciplina no setor, com implicações diretas e imediatas sobre armadores, mestres e tripulantes.

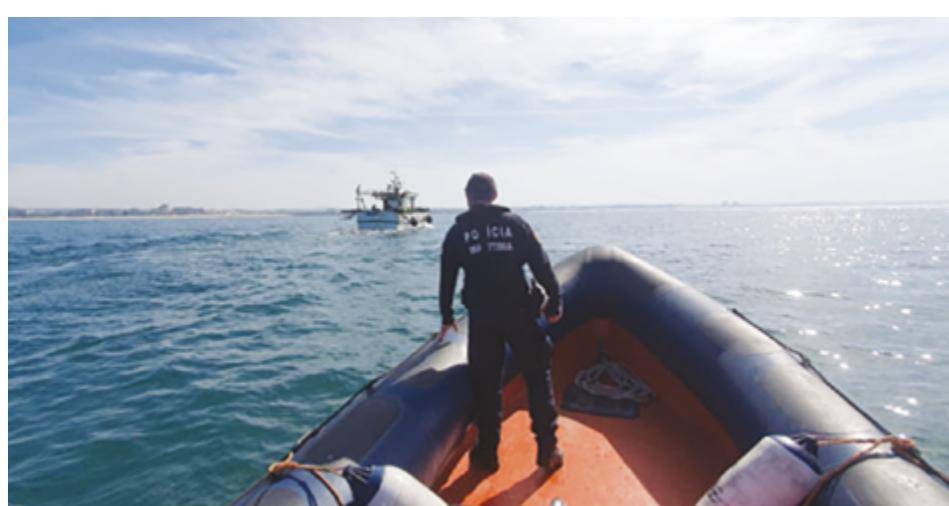
As recentes propostas de alteração ao Decreto-Lei n.º 35/2019 surgem envoltas em grande expectativa, mas rapidamente se percebe que não respondem às antigas – e legítimas – exigências do setor da pesca. Pelo contrário, arris-

cam agravar um clima já de si tenso e penalizador. Em vez de trazer soluções equilibradas, as alterações parecem concentrar-se quase exclusivamente no **endurecimento das coimas, tanto no seu valor como na sua própria qualificação**.

As alterações ao diploma falham também ao não incluírem propostas há muito apresentadas pelos armadores no que respeita às medidas cautelares, em particular a apreensão do pescado ou do produto da sua venda. Ainda que se destinem apenas a infrações consideradas graves (ou flagrante delito), a proposta do novo diploma amplia o leque de situações em que as medidas cautelares podem ser aplicadas, tornando a versão mais severa e mais abrangente.

De louvar é, apesar de tudo, a **restrição da apreensão ao lucro obtido com a venda das capturas**. A versão em vigor esquece-se que o valor da venda das capturas não corresponde ao lucro efetivo do armador, mas sim ao rendimento bruto de onde se retiram todas as despesas com a embarcação, os custos operacionais e, sobretudo, os salários da tripulação.

As coimas têm uma função clara e reconhecida: dissuadir comportamentos ilícitos e sancionar infrações. Contudo, quando nos reduzimos a um sistema punitivo, perde-se um eixo fundamental – o da consciencialização e da



educação. Ao privilegiar o carácter castigador, esquece-se que a pesca é um setor complexo, marcado por tradições e por normas técnicas difíceis de interpretar. A experiência demonstra que um setor tão peculiar e exigente como a pesca precisa, acima de tudo, de pedagogia e consciencialização. **De pouco serve multiplicar autos de notícia se, no dia seguinte, os mesmos erros voltam a repetir-se por falta de informação, de formação ou de compreensão das regras**.

Uma verdadeira política de sustentabilidade das pescas deveria apostar numa maior incidência pedagógica, através de **ações de formação contínua** a armadores, mestres e tripulantes, com sessões práticas que expliquem a aplicação das normas comunitárias e a razão da sua existência, de **campanhas de sensibilização** nas comunidades piscatórias, visando transformar a legislação em algo compreensível e aplicável no quotidiano, no uso e implementação de **ferramentas digitais simples e acessíveis**, que ajudem a esclarecer dúvidas em tempo real, reduzindo a dependência de interpretações dispersas das autoridades.

O problema não está em fiscalizar – isso é necessário e inevitável. O problema está em acreditar que a repetição de coimas cada vez mais pesadas, aplicadas por um excesso de entidades fiscalizadoras (Polícia Marítima, GNR, DGRM, entre outras), produzirá os resultados desejados. Na prática, gera apenas cansaço, desconfiança e até um certo sentimento de perseguição.

Outro aspecto preocupante é a **multiplicidade de entidades fiscalizadoras** que intervêm na pesca. DGRM, GNR, Polícia Marítima, Autoridade Tributária, entre outras – a lista é extensa e traduz-se, para quem vive do

mar, num ambiente de permanente duplicação de esforços e de insegurança jurídica. Não raras vezes, um mesmo armador é alvo de sucessivas abordagens, cada uma com critérios distintos e entendimentos divergentes.

Uma solução equilibrada passaria por **unificar a vertente policial da fiscalização numa única entidade especializada**, com critérios claros e uniformes, reduzindo a dispersão de competências. Mas, acima de tudo, passaria por recolocar a pedagogia no centro da atuação administrativa, substituindo a lógica de “apanhar e punir” por uma lógica de “formar e prevenir”.

Não seria mais sensato adotar um modelo de coordenação unificada, através de uma entidade policial especializada que concentrasse a fiscalização? Uma estrutura que pudesse atuar com eficácia, clareza e proximidade, reduzindo a dispersão de poderes e garantindo critérios uniformes de atuação. Tal solução não eliminaria a necessidade de outros organismos reguladores, mas permitiria que a dimensão policial e fiscalizadora tivesse uma face única, mais previsível e, sobretudo, mais justa.

Inovação na Educação

A educação está em transformação e a Mala dos Afetos quer estar em sintonia com a mudança dos tempos. Reconhecida como referência em Vila do Conde e, mais recentemente, na Póvoa de Varzim, a instituição assume agora um novo rumo como **Centro de Educação Especializado (CEE)**, um espaço que coloca o aluno no centro do processo educativo e aposta numa aprendizagem feita à medida de cada um.

O futuro da educação passa pela flexibilidade, pela inovação pedagógica e por olhar para o aluno como a figura mais importante de todo o processo. É exatamente essa a visão do novo CEE: valorizar a qualidade do serviço e, acima de tudo, a individualidade de cada aluno. O lema é claro — “ensinar para formar e não para formatar”.

Ao assumir este novo método, a

Mala dos Afetos revoluciona-se e evolui para outro patamar: o ensino deixa de ser uniforme para se tornar individualizado, capaz de despertar a atenção e transformar a aprendizagem numa experiência significativa. Através da adaptação dos métodos de aprendizagem às necessidades pedagógicas de cada aluno, a Mala dos Afetos pretende superar as lacunas educativas, bem como estimular o potencial do aluno como um ser individual, a fim de formar jovens reflexivos, autónomos e criativos, capazes de desenvolver competências técnicas e transversais.

Entre os principais benefícios do Centro de Educação Especializado estão a **personalização do ensino**, que começa com a avaliação das capacidades e necessidades individuais; o **desenvolvimento do**

raciocínio crítico, que ajuda a consolidar os conteúdos escolares; e a **aprendizagem prática**, com exercícios em grupo apoiados por ferramentas tecnológicas, promovendo interação, cooperação e maior exposição das dúvidas dos alunos.

Aliando a proximidade humana à vertente tecnológica, a Mala dos Afetos aposta em metodologias inovadoras que enriquecem o processo de ensino-aprendizagem, preparando os alunos para os desafios do futuro e garantindo-lhes não apenas conhecimento, mas também autonomia, espírito crítico e competências sociais.

Com este novo rumo, a Mala dos Afetos reafirma o seu compromisso de ser um espaço de inclusão, inovação e esperança, consolidando a sua posição como uma instituição de referência.



Mala dos Afetos Contactos

Horário Polo 1

Rua José Afonso nº8
4480-666 Vila do Conde
Telefone: 252 622 004
(Chamada para a rede fixa nacional)

Segunda a Sexta 07:00 – 19:30
Sábado 09:00 – 12:00
Domingo FECHADO

Horário Polo 2

Av. Alexandre Herculano nº117
4480-878 Vila do Conde
Telefone: 252 611 221
(Chamada para a rede fixa nacional)

Segunda a Sexta 14:00 – 19:30
Sábado e Domingo FECHADO

Smartphone Geral:

927 914 644
(Chamada para a rede móvel nacional)

geral@maladosafectos.com

Testemunho

Quero expressar minha mais profunda gratidão à Dra. Amiga, Professora Gracinda, não apenas pela sua competência e dedicação profissional, mas, sobretudo, pelo ser humano exemplar que é.

Sua generosidade, sensibilidade e compromisso com o bem do próximo são inspirações constantes para todos que têm o privilégio de

conviver consigo.

Obrigada por ser luz, por ensinar com o coração e por fazer a diferença na vida de tantos, com sabedoria, empatia e amor ao que faz.

Com admiração e carinho,
Mónica Neves



MAIS/Desporto

Roady
CENTRO AUTO
VILA DO CONDE

Hóquei apresenta equipas no torneio António Padrão

Um fim de semana prolongado com a realização de mais um Torneio António Padrão, foi o mote para a apresentação oficial das equipas da secção de hóquei do Clube Desportivo da Póvoa

Apenas a equipa sénior B falhou, devido à falta de comparecência do convidado. No entanto, em todos os outros jogos, já foi perceptível a qualidade dos escalões que irão competir na Associação de Patinagem do Porto, lutando por presenças nos nacionais.

O quadro técnico é liderado por António Araújo, que continua a assumir a coordenação da formação, nos escalões de Bambis,

Benjamins e Escolares. Rafael Curto será o responsável pelos sub15 e sub17, e Rui Pereira pelos sub19 e equipa B. Rui Pereira, mais conhecido pelo "Bolas", está de regresso a uma casa que o formou e o levou à condição de internacional jovem. Um nome com história no clube, ao lembrar o seu saudoso pai António Pereira, figura ímpar na cultura e desporto poveiro, e de forma muito especial

no Clube Desportivo da Póvoa.

Seniores preparam campeonato

A equipa sénior, que esta temporada, competirá na 1ª divisão, estreou-se no pavilhão Fernando Linhares de Castro contra a Juventude de Viana. Uma igualdade a 3 golos, perante

muitos adeptos, que se deseja que sejam presença nos jogos do campeonato. Vitor Silva continua a ser o líder de um grupo que tem um quarteto de reforços. Miguel Almeida, Rodrigo Trabulo, Rodrigo Fernandes e Carlos Loureiro completam um plantel que tem alguns anos de trabalho em conjunto no clube, e irão com todo o mérito representar o emblema poveiro na elite do hóquei nacional.



Escolares



Sub15



Sub17



Sub19



Séniores



Masters

Piloto poveiro faz história e qualifica-se para o Rally Dakar

O poveiro Pedro Pinheiro garantiu um feito inédito para a Póvoa de Varzim, com a qualificação para o Rally Dakar 2026. A principal prova de rali do planeta contará apenas com 130 pilotos de todo o mundo, entre os quais o piloto poveiro.

Pedro Pinheiro concilia a vida empresarial com a paixão pelas duas rodas; em 2025, tem vindo a competir no Campeonato do Mundo de Rally Raid, onde já participou em provas de alto nível, incluindo corridas em Abu Dhabi (fevereiro) e na África do Sul (maio).

Antes do grande desafio no Dakar, o piloto poveiro ainda terá de enfrentar duas etapas decisivas: entre 21 e 28 de setembro, estará presente na única corrida europeia do campeonato, que se realiza em Portugal, seguindo-se em outubro a última prova, em Marrocos.

Rampa de Boticas com destaque poveiro

A 10.ª Rampa de Boticas, disputada no fim de semana de 13 e 14 de setembro, contou com a presença dos pilotos poveiros Hélder Silva e do jovem Afonso Santos, entre uma centena de participantes. O tetracampeão enfrentou problemas técnicos e alinhou com um Protótipo B, mas conseguiu ainda assim marcar presença entre os melhores.

José Correia (Osella PA.30) venceu a prova apesar de ter ficado de fora da última subida



oficial por problemas técnicos. Com este resultado o piloto da Osella PA.30 encurtou a distância para o poveiro Hélder Silva que procura o seu 5.º título consecutivo.

Entre os poveiros, Hélder Silva, tetracampeão nacional, enfrentou dificuldades mecânicas e teve de alinhar com um SilverCar S3, me-



Hélder Silva

nos competitivo que o seu habitual protótipo. Apesar disso, terminou em 6.º lugar absoluto e 3.º na Divisão Protótipos B, o que lhe garantiu pontos preciosos para manter a liderança do Campeonato de Portugal de Montanha JC Group.

Afonso Santos também se destacou, concluindo a prova em 8.º lugar absoluto e mantendo-se entre os primeiros da Divisão Protótipos B, ao somar pontos para a luta pelo título.

A batalha pelo campeonato promete ser intensa, com Hélder Silva a tentar assegurar mais uma conquista para a conta pessoal e chegar aos 5 títulos consecutivos, enquanto o jovem Afonso Santos tenta se consolidar na classificação absoluta e procura ficar no topo da divisão dos Protótipos B.

A Rampa da Arrábida, que será a última prova do calendário de 2025, está marcada para o fim de semana de 4 e 5 de outubro.



Afonso Santos

Poveira brilha no Karate



Marta Eça Guimarães, atleta poveira do Clube de Karate da Maia, subiu por duas vezes ao pódio no XXXI Campeonato do Mediterrâneo de Karate, em representação da Federação Nacional de Karate Portugal (FNK-P).

A jovem karateca conquistou uma medalha de bronze em Kumite Individual Júnior -53kg e alcançou o ouro em Kumite por equipas Júnior, ajudando Portugal a garantir o quinto lugar na classificação final do campeonato. No decorrer da prova, Marta defrontou competidores de países como Espanha, Kosovo e Chipre.

A prestigiada competição decorreu nos dias 13 e 14 de setembro, em Guadalajara, Espanha, sob a organização da World Karate Federation (WKF) e em colaboração com a Real Federação Espanhola de Karate. Esta edição contou com a participação de atletas de 16 países da região do Mediterrâneo.

O desempenho de Marta Eça Guimarães é motivo de orgulho para a atleta, e destaca não só o talento individual da atleta poveira, como também o crescimento do karate nacional no panorama internacional.

MAPADI

Póvoa de Varzim Portugal

Lavagem Self-Service

Aberto todos os dias

09h00 às 20h00

Desafiamos os limites, Diminuímos as diferenças

Rua Dona Maria I Póvoa de Varzim 252683211 * chamada para rede fixa nacional

CDP conquista distinção nacional pela gestão eficiente

O Clube Desportivo da Póvoa conquistou o segundo lugar nacional no Programa Clube Top - Boas Práticas de Gestão, promovido pelo Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ).

Depois de vencer o prémio regional na zona Norte, o clube poveiro esteve em Lisboa a representar a região e defender a sua candidatura entre as melhores do país.

No total, foram apresentadas 99 candidaturas de clubes de todo o país, mas apenas sete foram selecionados para a fase final, uma por cada região. O CD Póvoa destacou-se com o projeto "Eficiência Organizacional e Energética", que reflete o trabalho ao longo dos últimos três anos.

A conquista do segundo lugar a nível nacional reforça o estatuto do CD Póvoa como referência de boas práticas no associativismo desportivo português.



Mundial e Europeu de ciclismo com presença poveira e vilacondense



A Seleção Portuguesa de Ciclismo anunciou os convocados para os Campeonatos da Europa e do Mundo de Estrada, que decorrem nos meses de setembro e outubro. O lote de convocados conta com a presença dos poveiros Rui Costa e Lucas Lopes e também da vilacondense Raquel Queiróz.

Portugal vai competir com 8 ciclistas no Campeonato do Mundo de Estrada, que se realiza pela primeira vez em solo africano, na cidade de Kigali, no Ruanda, competição que arrancou no passado domingo e termina no dia 28 deste mês. Entre os convocados está o jovem destaque poveiro, Lucas Lopes, que integra a seleção de sub23.

Já o ex-campeão mundial Rui Costa não estará no Mundial, mas vai representar Portugal no Campeonato da Europa, que se disputa em Drôme-Ardèche, França, de 1 a 5 de outubro. Também em destaque no Europeu está a primeira vencedora da Volta a Portugal Feminina, a vilacondense Raquel Queiróz, que irá competir na categoria Elite feminina. O poveiro Lucas Lopes volta a alinhar no escalão Sub23 no Europeu.

Vilacondense vence torneio Mariazinha Campos

No triangular denominado I Torneio Mariazinha Campos, participaram as equipas do Volei de Viana, Ginásio Vilacondense e Desportivo da Póvoa. O torneio, realizado no pavilhão da escola Eça de Queirós, foi o mote para a apresentação oficial das poveiras aos adeptos, e ao mesmo tempo, uma homenagem a Mariazinha Campos, uma poveira que muito fez pela sec-

ção de voleibol do Clube Desportivo da Póvoa, tendo sido uma das fundadoras.

Relativamente à competição, a vitória sorriu à equipa de Vila do Conde, que venceu os dois jogos que realizou. A equipa do Desportivo, liderada por Tó Ferreira, revela ainda estar em construção, já que para colmatar algumas saídas, estão a ser integradas atletas oriundas dos

escalões de formação. Matilde e Torrão foram opções para os dois jogos, que lhes permitiram ganhar algum traquejo para ajudar a equipa lá mais para a frente de um campeonato, em que o objetivo das poveiras é a manutenção.

No próximo fim de semana, a secção de voleibol irá apresentar-se aos adeptos e simpatizantes com jogos de todos os escalões competitivos.



Póvoa Andebol com triunfo histórico na Madeira

Ainda a procissão vai no adro, mas as boas sensações já dominam os corações daqueles poveiros (e não só) que gostam de andebol, e sobretudo do Póvoa Andebol Clube.

Com a chegada de uma nova equipa técnica, liderada por Carlos Resende, a qualidade da equipa poveira subiu exponencialmente, que nem mesmo as derrotas conseguem defraudar o carinho dos seus seguidores. Foi assim durante a pré-temporada, e na deslocação a Guimarães, coroada com uma vitória. Ao ser derrotada em casa frente ao Águas Santas, o entusiasmo não diminuiu.

Mesmo a viajar até ao Funchal para defrontar o europeu Marítimo Andebol SAD, e reconhecendo o poderio do rival, a preparação para este (e qualquer outro jogo) por parte da equipa técnica do Póvoa, foi no sentido de entrar em campo com o pensamento na conquista dos 3 pontos. O primeiro passo foi dado, e daí ao sucesso, foi uma viagem de 60m, com 90% do tempo regulamentar a demonstrar a força e raça poveiras, e o restante com os locais a "puxarem dos galões" e tentarem escapar à derrota. Quase que o conseguiram, pois foram anulando desvantagens que chegaram à meia dúzia de golos, ora por mérito próprio, ou pela pressão exercida sobre uma dupla de arbitragem que demonstrou coragem nos segundos finais.

A igualdade a 29 golos imperava no marca-



dor quando o "mestre" Carlos Resende parou o jogo com a sua cartolina verde, e delineou a jogada que resultou no livre de 7m. O central Gabriel Sequeira foi o "saca-rolhas" que levou novamente Pedro Salvador para a marcação do seu 4º livre de 7m. Com uma eficácia de 100%, o espinhense não defraudou a confiança e carimbou a primeira vitória dos poveiros em solo madeirense em jogos da 1ª divisão.

A festa foi enorme, e a viagem de regresso à Póvoa de Varzim foi feita com a sensação do dever cumprido. No próximo sábado, há jogo grande no pavilhão municipal, com o Póvoa Andebol a receber o Sport Lisboa e Benfica, num embate que se pretende de "casa cheia". As duas equipas partilham o 5º lugar com 7 pontos cada.

Argentino na seleção

Chegou vindo de Espanha, e logo demonstrou ser um jogador de equipa. Com a ausência do pivot angolano Patrício Chicola, o argentino Federico Giménez foi a escolha de Carlos Resende para essa posição. Lateral esquerdo de formação, especialista na defesa, Fede tem sido uma das revelações na equipa poveira, e logo despertou os responsáveis da seleção argentina. Num mundo global, e com os jogos da Liga Placard a serem transmitidos para todo o mundo, nomeadamente pela PAC TV, a chamada para um Torneio com as seleções do Chile, México, Brasil e naturalmente a Argentina, é motivo de orgulho para o atleta, o clube, e também para a Póvoa, que será referida neste evento internacional.

Basquetebol do CDP vence clube da Liga

A equipa sénior de basquetebol do Desportivo continua a sua preparação para iniciar o campeonato da Proliga na máxima força. Depois da participação no Torneio Hospital da Luz, em que ficaram no 4º lugar, atrás da Ovarense (1º), Esgueira (2º) e Sporting de Braga (3º), os poveiros realizaram, na Póvoa, um jogo amistoso contra a sua congénere do Vasco da Gama. O emblema portuense, que esta época subiu à Liga, revelou-se um adversário que colocou aos comandados de José Ricardo várias nuances técnicas/táticas, tanto defensivas como ofensivas.

O jogo, apesar de não ter sido anunciado publicamente, teve bastantes adeptos na

bancada, provando que o basquetebol é, quieto, a modalidade mais acompanhada no clube. Alternâncias no marcador, e sempre com bastante competitividade, o resultado do jogo acabou por pender para os poveiros por 74x69. Um bom teste para os técnicos José Ricardo e Nuno Freitas, este que terá pela frente uma temporada em que jogará sempre fora do pavilhão das Camélias, que já tem agendada uma renovação que permita ao histórico Vasco da Gama jogar nas suas instalações futuramente. Para José Ricardo, aferir da capacidade dos seus em ambiente de jogo é sempre uma mais-valia na preparação do ataque à subida, objetivo traçado para esta temporada.



Onde a Magia Ganha Mais Cor!

No domingo, 14 de setembro, foi inaugurado na Póvoa de Varzim a Magia das Cores, um espaço vibrante, alegre e repleto de surpresas, pensado para tornar cada festa única e inesquecível. Entre cores, gargalhadas, personagens e muita animação, os convidados puderam conhecer o espaço que conta com cerca de 550 metros quadrados, distribuídos em dois andares

Há quinze anos a transformar eventos em momentos inesquecíveis, o fundador da Animação Garantida, André Gomes, transforma agora um sonho antigo em realidade. O menino que desde os 12 anos vive o mundo da magia, profissionalizou-se, e hoje, após quinze anos de ex-

periência em eventos empresariais, festas de aniversário e casamentos, decidiu abraçar um novo projeto, com a inauguração da Magia das Cores. "Há quatro anos eu já sonhava em ficar com este espaço, sempre vi um imenso potencial cá e podermos oferecer mais esse servi-

ço para o nosso cliente é um sonho que se tornou realidade", partilha o empresário com entusiasmo.

A Magia das Cores promete transformar cada ocasião numa verdadeira explosão de alegria, preparada para receber festas de aniversário personalizadas dos 4 aos 10 anos,

com pacotes à medida que incluem decoração, carrinho de pipocas, lanche e bolo, as mascotes, os jogos e espetáculos de magia, completam a celebração de datas especiais. Com dedicação, criatividade e paixão pelo que faz, André Gomes dá vida ao lema que o acompanha desde

sempre: "A Animação é Garantida – agora, com ainda mais cor e magia!"

E para celebrar a abertura, até 14 de outubro está disponível o Pacote Mágico de lançamento, uma oportunidade imperdível para experimentar este novo conceito de festa.



O espaço conta com:

- campo de futebol
- pista de dança
- jogos populares
- pinturas faciais
- insufláveis
- decoração com balões

Contactos:

Rua do Comendador Francisco Quintas, 835 Portugal
– Póvoa de Varzim

Informações e Reservas:
916 807 516
Instagram:
@festas.magiadascores

Varzim B empata na elite

Na 3.ª jornada das competições distritais da Associação de Futebol do Porto, na Divisão de Elite, o Varzim B jogou em casa, mas não conseguiu melhor do que um empate a um golo frente ao Grijó, desfecho que custou à formação alviengra a liderança da prova, depois de dois triunfos nas duas jornadas iniciais. Nesta divisão, o jogo entre o Câstelo da Maia e o Beiriz foi adiado para 22 de outubro.

Já na Divisão de Honra, o Balasar foi novamente derrotado, desta vez por 2-1 diante do Águas Santas, e segue sem pontos após três jornadas, no último lugar da tabela. A próxima oportunidade de inverter esta série negativa de resultados é a 5 de outubro, quando receber o Ramaldense no campo da freguesia balasarene.



VARZIM COMMUNITY

Goleadas na estreia do campeonato popular de Vila do Conde

A 1.ª jornada do campeonato sénior do futebol popular da Associação de Futebol de Vila do Conde, que esta época conta com 20 equipas, disputou-se no último fim de semana e trouxe já os primeiros sinais de uma temporada que promete emoção e muitos golos.

O Arcos, campeão em título e recente vencedor da Supertaça José Batista, entrou a todo o gás e goleou em casa o Árvore por 6-1, confirmado o favoritismo com uma excelente exibição. O Fornelo, que na época passada terminou a apenas um ponto do líder, também começou da melhor forma, ao golear por 5-0 o Touguinha.

Outro candidato ao título, o Touguinhos, que na última edição disputou a liderança até às derradeiras jornadas, somou igualmente os três pontos com um triunfo por 3-1, fora, frente ao Mindelo. Outras goleadas, com destaque para a do Guilhabreu frente ao Vilar do Pinheiro (4-0) e do triunfo do Bagunte em casa do Vairão, por 6-2.

Resultados da 1.ª jornada: Guilhabreu 4 Vilar do Pinheiro 0; Touguinhos 5; Rio Mau 2 Macieira 0; Mindelo 1 Touguinhos 3; Arcos 6 Árvore 1; Retorta 1 Gião 2; Labruge 1 Aveleda 2; Vairão 2 Bagunte 6; Vila Chã 2 Fajozes 4 e Vilar 1 Malta 4.

Varzim-Fafe marca regresso da Liga 3 ao estádio alvinegro



Plantel visitou polos do Clube instalados na Estela e em Paradela

VARZIM SC

O Varzim defronta no próximo domingo, 28 de setembro, o Fafe, numa partida referente à 6.ª jornada da Liga 3 – série A. Pelo meio, esta semana teve lugar a ronda número cinco, com o Trofense-Varzim a ficar adiado para 11 de outubro, situação idêntica ao confronto entre o Fafe e o Amarante que será disputado no dia 10 do próximo mês.

Assim, Varzim e Fafe sobem ao relvado do estádio do clube poveiro em situações antagónicas. Os varzinistas têm 7 pontos em quatro jogos (2 vitórias, um empate e uma derrota),

enquanto o seu adversário chega à Póvoa apenas com 2 pontos (2 empates e duas derrotas) e ainda sem conhecer o sabor da vitória, facto significativo para um clube que aposta na subida de divisão.

Quanto ao Varzim, recebe o Fafe, numa altura em que vai em 3 jogos sem triunfos (uma derrota e um empate na Liga e uma derrota perdida na Taça de Portugal na Trofa). Fica a incógnita de como a equipa orientada por Álvaro Madureira vai reagir aos últimos resultados, dado que já não ganha desde 16 de agosto.

Sócios votam contas a 3 de outubro

O Varzim Sport Club convocou os seus associados para uma Assembleia Geral, que terá lugar a 3 de outubro (sexta-feira), às 21h00, nas instalações da A.C.R. Matriz. Na ordem de trabalhos está a apreciação e votação das contas relativas à última época desportiva do Clube e da SDUQ. Os documentos estarão disponíveis a partir de 30 de setembro, informou o Varzim SC.

Novo diretor desportivo do Rio Ave já esteve na Juventus

O Rio Ave Futebol Clube oficializou, na segunda-feira, a contratação do italiano Matteo Tognazzi para o cargo de diretor desportivo da SAD. Com 38 anos e um currículo internacional de respeito, Tognazzi sucede a Pedro Albergaria, que deixou o cargo no final da última época.

Natural de Pisa, Itália, Tognazzi traz consigo uma vasta experiência na gestão desportiva e no scouting, tendo desempenhado funções em clubes de renome europeu. A sua última passagem foi pelo Granada CF, onde exerceu como diretor desportivo entre 2023 e 2025. Antes disso, integrou estruturas técnicas de clubes como Zenit São Petersburgo, Hamburgo SV, Bayer Leverkusen e Juventus, onde foi chefe de scouting desde 2018.

A chegada de Tognazzi à Vila do Conde insere-se num projeto ambicioso liderado por Evangelos Marinakis, empresário grego e proprietário de clubes como o Olympiacos e o Nottingham Forest. Segundo fontes próximas ao clube, a contratação do italiano representa um passo estratégico para reforçar a estrutura do Rio Ave, tanto ao nível da formação como da competitividade no mercado de transferências.

Em comunicado oficial, a SAD do Rio Ave destacou a "elevada experiência no futebol in-



RIO AVE FC

ternacional" de Tognazzi e sublinhou que a sua competência "na área do recrutamento de novos talentos e na gestão desportiva, ao mais alto nível no futebol europeu, aporta valor ao projeto e à estrutura do clube".

O novo dirigente já iniciou funções e já marcou presença no Estádio da Luz para assistir ao jogo entre o Rio Ave e o Benfica, da primeira jornada da Liga Portugal.



Mulheres entram com pé esquerdo na Liga feminina

A equipa feminina do Rio Ave fez no domingo, pela primeira vez, um jogo na 1.ª Divisão da Liga feminina, mas a estreia ficou marcada por uma derrota por 1-0 frente ao Racing Power, encontro da 2.ª jornada, disputado no Complexo Municipal de Atletismo de Setúbal.

Numa partida equilibrada, o único golo surgiu aos 43 minutos. Apesar da boa resposta das vilacondenses na segunda parte, o marcador não voltou a mexer, o que resultou numa entrada com o pé esquerdo no principal escalão do futebol feminino nacional.

O próximo desafio do Rio Ave está marcado para o próximo domingo, 27 de setembro, frente ao Torrense, em Vila do Conde, pelas 16h00. A partida contará com transmissão em direto no Canal 11, no segundo capítulo desta histórica presença rioavista na elite feminina.

MAIS/Vila do Conde

‘Freguesia’ das Caxinas volta a ser tema nas eleições autárquicas

A eventual elevação das Caxinas e Poça da Barca a freguesia volta a ser tópico de relevo na campanha às eleições autárquicas, e o MAIS/Semanário apurou o que defendem os candidatos à presidência da Câmara. Os antigos presidentes, Mário Almeida e Elisa Ferraz também expressaram as suas opiniões

As eleições estão marcadas para 12 de outubro e à presidência da Câmara Municipal de Vila do Conde concorrem seis candidatos. Vítor Costa, atual presidente da edilidade e recandidato pelo PS, e os opositores Luísa Maia, da Aliança por Vila do Conde (PSD/CDS), Pedro Silva (CHEGA), Humberto Martins (BE/PAN), Nádia Marques (CDU) e Carlos Macedo (IL). Dos vários quadrantes políticos há muitas propostas, no entanto a possível criação da freguesia de Caxinas e Poça da Barca tem alimentado conversas e discussões.

Estima-se que o lugar das Caxinas e Poça da Barca tenha mais de 10 mil habitantes, sendo uma zona com serviços suficientes para, segundo alguns partidos, funcionar de forma autónoma.

Pedro Silva - CHEGA

O Chega e o seu cabeça de lista, Pedro Silva, partem para estas autárquicas novamente com um posicionamento claro no que toca ao tema das Caxinas, o partido volta a defender a criação da freguesia das Caxinas, uma posição que já tinha sido apresentada em 2021 e que continua a fazer parte do seu programa eleitoral.

O candidato considera que “as Caxinas têm tudo o que é necessário: dimensão populacional, limites claros e uma identidade histórico-cultural distinta”. Para além da criação da freguesia, o candidato defende ainda a elevação do território a Vila, afirmando que “estão reunidos todos os requisitos legais para que tal aconteça”.



CHEGA



PEDRO SILVA

Humberto Martins - BE/PAN

A coligação BE/PAN, através do seu cabeça de lista Humberto Martins, apresenta-se favorável à criação de uma nova freguesia que inclua as Caxinas e a Poça da Barca. O candidato sublinha que “esta nova freguesia seria a mais pequena em termos de área, mas talvez a maior em número de eleitores, que deverão rondar os 15 mil”.

Sobre os possíveis limites da nova divisão administrativa, Humberto Martins aponta como referência que “a nascente: Estrada Nacional 13; a poente: naturalmente o Oceano Atlântico; a norte: os limites do concelho; a sul: Avenida Saúl Dias, Avenida Baltazar do Couto e Rua Frei João de Vila do Conde”.



Carlos Macedo – Iniciativa Liberal

Por outro lado, a Iniciativa Liberal alega impossibilidade da passagem das zonas das Caxinas e da Poça da Barca a freguesia, segundo Carlos Macedo: “A legislação em vigor, o Decreto-Lei 39/2021, é muito clara: em freguesias urbanas, a área tem de representar no mínimo 2% da área do município, cerca de 3 km² no caso de Vila do Conde”, no entanto “as Caxinas e a Poça da Barca juntas são aproximadamente metade dessa dimensão. Isto significa que, legalmente, é impossível criar uma freguesia apenas com estas zonas.”

O candidato liberal considera “errado e até enganador quando alguns partidos lançam esta ideia como promessa eleitoral”.



Nádia Marques – PCP/CDU

A CDU, encabeçada por Nádia Marques, tem uma posição menos declarada, apesar de recordar que a criação de uma freguesia que inclua as Caxinas e a Poça da Barca “não é um tema novo e foi já debatido e proposto no passado, tendo sido rejeitado”.

Nádia Marques garante fazer a vontade do povo: “Havendo essa ambição por parte dos cidadãos, a CDU certamente estará do lado certo do processo, como já estivemos no passado, e apoiamos a decisão dos cidadãos”.



Luísa Maia – PSD/CDS

A coligação PSD/CDS, liderada em Vila do Conde por Luísa Maia, reconhece a identidade única tanto das Caxinas como da Poça da Barca e realça a sua densidade populacional, “de mais de dez mil habitantes”. A candidata acrescenta que a zona possui os serviços necessários para funcionar autonomamente: “escolas básica e secundária, farmácias, centro de saúde, multibanco, esquadra da PSP, paróquia e cemitério”.

Para a Aliança por Vila do Conde, a decisão de uma eventual elevação a freguesia deve passar essencialmente pela população. Luísa Maia considera que “esta escolha feita pelo povo confere mais legitimidade à decisão política da criação da freguesia das Caxinas e Poça da Barca”.



Vítor Costa – PS

O candidato socialista, Vítor Costa, encara a elevação das Caxinas a freguesia como um tema que é muitas vezes usado “para fins eleitorais” e afirma que a decisão cabe à população vilacondense, mas a toda: “Estou aberto a que se faça um referendo para saber o que querem os vilacondenses. Todos, não apenas alguns” e levanta ainda a questão: “Será que os habitantes das Caxinas e Poça da Barca ficam a ganhar com essa divisão?”

Para o cabeça de lista do PS, é fundamental que qualquer mudança administrativa resulte de uma escolha clara da comunidade, reforçando que “em democracia há sempre a hipótese de ouvir as pessoas e saber o que realmente querem” e que os responsáveis políticos têm “o dever de respeitar essas escolhas”.



O que pensam antigos presidentes de Câmara

“Tendo em conta as genuínas características da comunidade em causa, penso que a criação de uma freguesia poderá valorizar a identidade, a cultura e as tradições locais. Em momento próprio que não este já deveras exigente das eleições autárquicas deverá referendar-se esta hipótese”.

Elisa Ferraz

“Este é um assunto que sempre estará em aberto perante naturais opiniões diversas, mas a que eu não sou particularmente sensível.

Respeitando quem pensa de forma diferente, julgo que a questão não tem hoje a pertinência que poderia sentir-se antes do 25 de Abril, quando as Caxinas e Poça da Barca eram lamentavelmente marginalizadas. Conheço há décadas e décadas a realidade das Caxinas e Poça da Barca, nomeadamente a partir dos anos 60 quando a minha esposa passou a ser professora na Escola Primária e eu ali a levava diariamente no meu carro, possibilitando-me contactos diversos e naturais desabafos perante a real e dura situação existente. Efetivamente, com amigos e conhecidos ia conversando e todos lamentávamos o abandono a que a então Câmara Municipal definiu para a nossa estimada zona piscatória que, incrivelmente, só tinha pavimento digno em parte da Avenida Carlos Pinto Ferreira e da Rua Alfredo Bastos, desde a Igreja de Nossa Senhor dos Navegantes até à Póvoa de Varzim! Todos os outros arruamentos estavam em saibro e com buracos, sem quaisquer condições e a mínima consideração pela população, assim afetando peões, ciclistas e automobilistas.

Paralelamente a isso, o saneamento básico era praticamente inexistente, as escolas estavam degradadas, habitação social não existia, cemitério também não, etc. Com o 25 de Abril, felizmente tudo mudou. Hoje, as Caxinas e Poça da Barca têm condições idênticas ao que de melhor existe na cidade a que pertence, com uma Rede Viária muito boa, Escolas excelentes em todos os níveis de ensino, um Parque Urbano lúdico e de elevada qualidade ambiental, um Cemitério muito cuidado, um Pavilhão Desportivo, uma Unidade de Saúde Pública, etc. Para isso muito contribuiu a nossa sensibilidade e sentido de justiça que sempre revelámos, para o que foi também fundamental termos tido como Presidentes da Junta de Vila do Conde personalidades tão preponderantes e identificadas com as Caxinas e Poça da Barca como Marcelino Eusébio, José Maria Postiga, Prof.º Cidó e Isaac Braga.

Logo, considero não ser determinante e mesmo desejável criar-se uma nova Freguesia quando hoje integra, estimada e de pleno direito, a Freguesia que agrupa toda a Cidade de Vila do Conde, encantadora no seu todo e diversidade. Se tal viesse eventualmente a concretizar-se, passaríamos a ter na Cidade duas Freguesias, uma das Caxinas e Poça da Barca e a outra de toda a restante área de Vila do Conde onde estão os Paços do Concelho e a generalidade dos Serviços Públicos. A minha “costela” caxineira diz-me que tal não lhe seria benéfico nem reforçaria a dignidade de Vila do Conde. Mas esta é naturalmente a minha sincera opinião, que sempre naturalmente expressarei, mesmo num eventual Referendo que é uma forma democrática da população residente se manifestar no que considere ser mais vantajoso para si e para Vila do Conde”.

Mário Almeida



MÁRIO ALMEIDA
PRESIDENTE DA CÂMARA
MUNICIPAL DE VILA DO CONDE
DE 1981 ATÉ 2013

As eleições autárquicas são obviamente importantes para todos os Municípios e Freguesias do nosso país, pois, sendo democráticas como se verifica no pós 25 de Abril, permitem aos residentes escolher quem mais se revela como capaz e que melhor poderá representar as respetivas populações, defender os seus direitos e corresponder às suas expetativas.

Em Vila do Conde, tal terá sempre um ênfase especial por todos recordarmos, hoje com satisfação, a terra que agora somos e por não esquecermos o atraso que era evidente em relação a Concelhos vizinhos. Isso doía-nos muito, o que era visível em diversos setores.

Exemplo verificava-se na Educação onde só tínhamos os ensinos primário e preparatório (eu, antes e como todos, quando fiz a 4ª classe de ir para a Póvoa de Varzim, já que cá não havia Liceu nem Escola

“Em 12 de outubro, o futuro concelhio e das nossas gentes será decidido”

Comercial e Industrial, bem como quando passados anos fui professor do ensino secundário e tive de ir dar aulas na hoje Escola Rocha Peixoto pelo facto de cá tal ainda não existir.

Poderia também focar o Desporto, já que em Vila do Conde não havia um só Pavilhão ou uma Piscina, ao invés do que acontecia em Municípios vizinhos, tanto penalizando os jovens e a população em geral.

O mesmo poderia referir em várias outras áreas, onde tantas potencialidades existiam, mas nas quais um menor empenho nos mantinha num plano de relativa inferioridade.

Vila do Conde tinha efetivamente condições para, mesmo na Ditadura, se ter desenvolvido de uma forma harmónica, sustentada e humanizada, mas infelizmente parecia ter parado no tempo.

Era comum referir-se que Vila do Conde era a “Bela Adormecida” e, por tal, urgente era inverter-se para passarmos a ser, como somos, uma terra que muito agrada a quem cá vive e que é admirada por quem nos visita. O 25 de Abril e as eleições democráticas foram decisivas para que tal viesse a verificar-se.

Hoje, posso afirmá-lo com orgulho e reconhecendo o contributo de tantos, somos o que somos por termos sabido definir um modelo de urbe virado para o presente e para o futuro com respeito pela herança de séculos, o que envolveu a requalificação de monumentos e edifícios da

rara qualidade arquitectónica abandonados durante décadas.

Todas essas intervenções tiveram como principais destinatários as pessoas e o seu bem-estar, garantindo-lhes qualidade de vida como forma de elevador social assente em pilares como a Educação e a Cultura, a Ação e a Habitação Social, o Associativismo e o Desporto.

Hoje, felizmente e há que o reconhecer, existem apoios comunitários que são determinantes para muito se concretizar, apenas se lamentando que o Estado nem sempre corresponda, no tempo certo, ao que justamente lhe era exigido. Mas eu acredito que a perseverança da Câmara Municipal determinará que o respeito e a consideração por Vila do Conde voltem a ser o que já foram.

É isso que anseio que venha a suceder nos anos próximos em sequência das eleições autárquicas de 12 de outubro, crendo que, o que não foi possível acontecer até agora, o venha a ser futuramente e no curto prazo.

Naturalmente, é com felicidade que recordamos dez eleições autárquicas que disputei e venci com claras maiorias absolutas e ter depois o sentido incentivo de ainda mais população, a que sempre corresponde com total dedicação no trabalho diário. Faço votos que tal também se venha a verificar agora, já que confio plenamente nos princípios e nos valores da candidatura PS de que sou militante desde o 25 de Abril.

MAIS/Opinião

O concelho de Vila do Conde enfrenta desafios sérios – é hora de refletir e agir

modo: acusações graves à honorabilidade do anterior executivo procurando claramente apagar toda a memória do seu percurso e obra. Atacaram e tentaram incriminar quem sempre procurou servir com elevação. Fraqueza de atitude bem reveladora do descalabro dos 4 anos de governo. Simultaneamente total desgoverno na ação, gastos supérfluos, ausência total de visão estratégica e incumprimento das promessas com que se tinham apresentado aos eleitores. O essencial ficou para trás: habitação acessível, serviços de proximidade, manutenção do espaço público e apoio às respostas sociais.

No entretanto a situação financeira do município, fruto do desgoverno da ação política, agravou-se descontroladamente. Empréstimos atrás de empréstimos, contratos desastrosos com entidades privadas e desvio

nos gastos de atividades supérfluas. Comprometeu-se assim o futuro dos Vilacondenses.

A transparência, pilar de qualquer democracia, foi totalmente anulada. A informação pública foi sonegada aos municíipes, aos vereadores da oposição e aos deputados da assembleia municipal. Há decisões tomadas, que consubstanciam atos ilícitos, que se encontram em análise das entidades competentes. Quem governa tem o dever de prestar contas. Sempre.

Pelo exposto o futuro deve, sem dúvida, preocupar-nos pois ficará inevitavelmente comprometido se não tirarmos as ilações devidas. Cabe a cada um de nós intervir e participar na mudança que urge. Essa mesma mudança só ocorrerá com a voz, a coragem e a participação ativa no ato eleitoral que se avizinha.

MAIS/Opinião



ELISA FERRAZ
PRESIDENTE DA CÂMARA
MUNICIPAL DE VILA DO CONDE
DE 2013 ATÉ 2021

Conheço profundamente a realidade concelhia. Vivi, por dentro, a governação autárquica e sei bem o que cada decisão custa às famílias, às instituições e às empresas do concelho. O futuro exige responsabilidade e cada um tem o dever de assumir a sua, por isso faço esta reflexão.

O atual mandato começou do pior

/ Estrangeiro Europa (anual) 70,00 Euros (IVA incluído à taxa de 6%) / **Preço avulso** 1,50 Euro • **Proprietária e Editor** Ilustrapágina Lda. • **NIF N.º** 508 958 660 • **Sede e Redação Av. Vasco da Gama, 60 | 4490-410 Póvoa de Varzim | Contacto** 252 623 032 (Chamada para a rede fixa nacional) | 963 288 386 e 963 288 522 (Chamada para a rede móvel nacional) • **Internet** www.maissemanario.pt • **E-mail** geral@maissemario.pt • **Sócios com mais de 10%** Afonso Tavares, Gese Seguros e Everfashion • **Impressão Diário do Minho** - Rua de S. Brás, n.º 1, Gualtar 4715-089 Braga • **Expedição** Empresa do Diário do Minho • O Estatuto Editorial encontra-se disponível na internet em www.maissemario.pt

Circular encerra com mais uma edição do Jornal Coreia

A 21ª edição do Circular Festival de Artes Performativas de Vila do Conde ainda vai levar aos palcos da cidade alguns espetáculos. Até dia 27 de setembro, é possível assistir a propostas nacionais e internacionais apresentadas pelo festival, incluindo estreias absolutas e nacionais. O Circular promete um “programa multidisciplinar composto por diversas linguagens artísticas e autorias”.

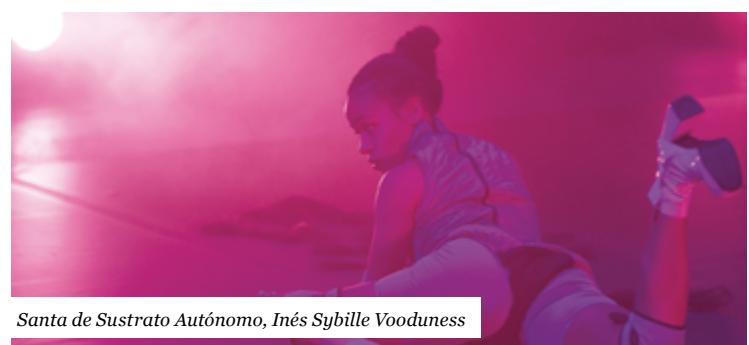
As longo da semana, e em estreia absoluta, o Circular vai apresentar a performance-ritual “Quando os Anjos Falam de Amor”, de Henrique Furtado Vieira, com Catarina Vieira, Leonor Mendes e Sérgio Diogo Matias. A partir de uma inscrição prévia, a ação acontece num formato inusitado: em casa, através de uma visita a famílias e constelações afetivas, para invocar outras formas possíveis de cuidado, cruzando gestos íntimos e escuta coletiva, para eleger o amor como prática transformadora, uma iniciativa inspirada

por bell hooks e guiada por lutos e sonhos.

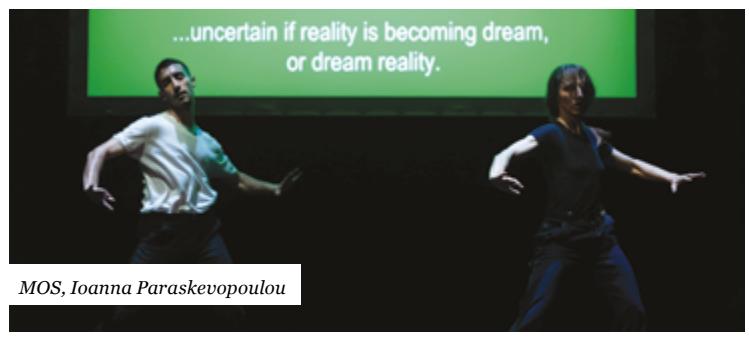
Para o último dia, 27, há mais uma edição do Jornal Coreia, às 17h30. É uma publicação semestral fundada em 2019, com foco discursivo e experimental nas artes, especialmente articulada com a dança. Depois, às 21h, na Igreja Matriz de Vila do Conde, a produção musical no feminino destaca-se com “Leida”, de Mariana Dionísio, com Leonor Arnaut, Beatriz Nunes, Filipa Franco, Nazaré da Silva, João Neves, Hugo Henriques, Diogo Ferreira, a afirmação de um instrumento acústico a oito vozes, feito através da vontade de um gesto que vai chamando objetos numa orquestra parametrizada, plástica e emancipada, um sintetizador. Esta noite ficará ainda marcada pela estreia absoluta de “Orbital gesture”, às 22h15, no Auditório Municipal. “XEXA” é a última proposta no musical, que vai começar às 23h30, no Auditório Municipal.



Xexa



Santa de Sustrato Autônomo, Inés Sybille Vooduness



MOS, Ioanna Paraskevopoulou



Colégio de Amorim reforça apoio à saúde mental

O Colégio de Amorim tem reforçado a sua preocupação com a saúde mental e o bem-estar emocional de toda a comunidade escolar através do Serviço de Psicologia e Orientação (SPO). Este serviço apoia não apenas os alunos, mas também professores, pais e restantes membros do colégio, garantindo uma formação que vai além do percurso académico.

As psicólogas realizam intervenções individuais e em grupo, promovendo competências socio-emocionais como empatia, comunicação e resolução de conflitos. No acompanhamento individual, oferecem apoio psicológico e realizam avaliações sempre que surgem dificuldades de aprendizagem, permitindo ajustar métodos de ensino em articulação com os docentes.

Entre as várias iniciativas dinamizadas pelo serviço destacam-se "Eu e as minhas emoções", dirigido aos alunos do 2.º ciclo para trabalhar competências sociais e emocionais, e "Mexe Contigo", para estudantes do 3.º ciclo e do ensino secundário, que promove hábitos de vida saudáveis e a importância do equilíbrio físico e mental.

Juntam-se ainda o projeto "Gestão de Stress", "Métodos de Estudo", "À conversa com...", e também um projeto de combate ao bullying, aplicado de forma lúdica através de um jogo de tabuleiro, as "Tutorias", voltadas para as turmas de 11.º e 12.º anos, e um espaço de acompanhamento individual com os docentes.

O SPO tem também um papel central na Orientação Vocacional, ajudando os alunos a descobrir aptidões e interesses que favoreçam escolhas académicas e profissionais

mais conscientes. Este trabalho decorre ao longo do ano letivo, no 9.º ano, e inclui dinâmicas individuais e de grupo, a realização de testes psicotécnicos, uma visita à Mostra da Universidade do Porto e contacto direto com profissionais de diferentes áreas.

No final, cada estudante e respetivo encarregado de educação reúnem com a psicóloga responsável, que apresenta um relatório com os resultados e recomendações, garantindo um apoio personalizado no momento de decisão.

Com este conjunto de iniciativas, o Serviço de Psicologia e Orientação do Colégio de Amorim reforça o compromisso de apoiar não só o sucesso académico, mas também o crescimento pessoal e emocional dos alunos, procurando assim criar um laço humano que vai além do meramente académico.



Padre de Aguçadoura acumula tarefas pastorais com nova etapa em Laúndos



Começou, no passado domingo, 21 de setembro, a nova fase pastoral do padre Paulo Sérgio, ao assumir oficialmente a Paróquia de São Miguel de Laúndos, que agora acumula com a Paróquia de Nossa Senhora da Boa Viagem de Aguçadoura, onde está desde 2023.

A posse foi durante a celebração da eucaristia na Igreja Matriz de Laúndos, no Santuário de Nossa Senhora da Saúde. O padre Paulo Sérgio substitui o padre Guilherme Peixoto, que ficará responsável apenas pela paróquia da freguesia de Amorim, da Póvoa de Varzim.

Com este trabalho paroquial de

Aguçadoura e Laúndos, o padre Paulo Sérgio já anunciou que "a página da Paróquia da Senhora da Boa Viagem de Aguçadoura foi atualizada para representar oficialmente as duas paróquias. O nome e a imagem da página serão ajustados".

No entanto, o sacerdote já fez saber que todos os conteúdos anteriores de Aguçadoura continuarão disponíveis, tendo apresentado o novo logótipo da Paróquia de São Miguel de Laúndos, inspirado no seu padroeiro, São Miguel Arcanjo, a que se junta o da Paróquia da Senhora da Boa Viagem de Aguçadoura. O novo logótipo das duas paróquias já está nas redes sociais.

O futuro fazemos agora INSCRIÇÕES ABERTAS



252 640 960
geral@ColegioJardimDasCores.com
www.ColegioJardimDasCores.com

Creche

252 291 650
geral@GrandeColegioPV.com
www.GrandeColegioPV.com

Jardim de Infância

252 692 900
geral@ColegioDeAmorim.com
www.ColegioDeAmorim.com

1º CEB

2º CEB

3º CEB

Secundário

SERVIÇOS DISPONÍVEIS

Transportes

Programa de Férias

Atividades Extra Curriculares

Serviço de Psicologia

Catequese



Teatro é rei no Garrett com Festival É-Aqui-in-Ócio

Já arrancou a 16ª edição do É-Aqui-in-Ócio. Com uma programação focada na saúde mental, neurodivergência e deficiência intelectual, a edição de 2025 do Festival Internacional de Teatro promete levar a arte ao mais alto nível até ao palco do Cine-Teatro Garrett



Sómente - Teatro Só

A pré-abertura decorreu no domingo, com um espetáculo gratuito e aberto à população. Pelas 21h30, o Passeio Alegre recebeu 'Sómente', da companhia Teatro Só (Odemira/Alemanha): uma peça sem diálogo que aborda a solidão do envelhecimento, recorrendo a uma linguagem visual poética.

Em seguida, na terça-feira, 23 de setembro, o festival continuou com 'GABO', no Cine-Teatro Garrett, apresentado pela companhia Dançando com a Diferença.

O mote desta edição é 'Paisagens Divergentes Numa Mesma Humanidade', e espera-se isso mesmo nos próximos espetáculos. O festival pretende "contribuir para uma reflexão alargada em torno da mente humana, da neurodivergência, da doença mental, da deficiência intelectual e também da saúde mental, que parece fugir face aos desafios deste nosso mundo", destaca a organizadora Varazim Teatro.



GABO
- Dançando com a Diferença

Concerto de aniversário

A programação continua nesta quarta-feira (24), com 'Emocionalmente, vivir con dislexia e TDAH' do salvadorenho Proyecto Emocionalmente, marcado para as 21h30 no Garrett.

Até à próxima semana, ainda há tempo para 'A Illa da Deslembranza' da Ártika Cia (21h30 de dia 25), 'Kyoki' da Elefante Elegante (21h30 de dia 27), a estreia de 'O Avô tem uma borracha na cabeça' da Companhia Certa, adaptado da obra homónima de Rui Zink (17h30 de dia 28), e ainda 'Paraíso' do Teatro del Astillero (21h30 de dia 30).

Destaque também para o espetáculo de aniversário da Varazim Teatro, no dia 26 de setembro. Aí, pelas 21h30, a banda 5ª Punkada sobe ao palco do Garrett para um concerto inesquecível para assinalar os 28 anos da associação poveira. A entrada é livre, mas sujeita a levantamento de bilhete no próprio dia e até ao limite da lotação da sala.



Emocionalmente, vivir con dislexia e TDAH
- Proyecto Emocionalmente

FUNERÁRIA DE BEIRIZ, LDA. (IRMÃOS CABACAS)

ARMAZÉM: Rua do Aqueduto, 86
4495-372 BEIRIZ - Póvoa de Varzim
Tel/Fax 252 696 458 Tlm 919 070 386

ESCRITÓRIO: Rua de Pelames, Loja 76
4495-150 AMORIM - Póvoa de Varzim
E-mail: funeraria_beiriz@hotmail.com

A morte é o princípio de uma nova vida!



Mostra coletiva de arte para visitar no Póvoa Arena

A mostra de pintura e escultura 'Show (us) Around', inaugurada a 13 de setembro, é a primeira exposição acolhida pelo Póvoa Arena. Com curadoria de Elisa e Afonso Pinhão Ferreira, a mostra pode ser visitada até 15 de novembro



Com mais de 60 obras de pintura e escultura de 24 artistas reconhecidos, a mostra marca a estreia da galeria do novo equipamento municipal como espaço expositivo. Na cerimónia de abertura, o presidente da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, Aires Pereira, destacou o simbolismo do momento.

"Hoje é um daqueles dias em que me sinto particularmente feliz. Este era um desafio quase impossível, mas conseguimos dar vida a este espaço que não foi criado para exposições, mas que tem potencial para muito mais", disse.

O autarca sublinhou também o esforço conjunto da equipa municipal e dos curadores, para tornar o projeto realidade, mesmo em tempo recorde e durante o mês de agosto. "Este evento quer dizer que este é um espaço aberto, disponível para todos os artistas e para todos os públicos. É um espaço por excelência para as manifestações culturais da Póvoa de Varzim", afirmou.

"Valência nobre", diz curadora

Na mesma ocasião, Elisa Pinhão Ferreira agradeceu o convite da autarquia e a colaboração de todos os envolvidos, declarando que "foi uma honra trabalhar com toda a equipa de produção deste encontro. Estrear este fan-



tástico espaço nesta valência tão nobre reitera o compromisso cultural do município".

A curadora destacou a diversidade e qualidade das obras expostas, agradecendo aos artistas e à equipa técnica, e deixou um apelo à contemplação ativa: "Aquila que aqui irão testemunhar é legado, é força, é marca da mudança. É paradoxalmente num instante óbvio — a arte tem destas coisas — pontua o devir no seu incessante fluxo."

O co-curador Afonso Pinhão Ferreira reforçou a importância da sensibilidade na gestão pública da cultura. "A arte é muito humana, porque une criatividade e sensibilidade. Um computador pode ser ensinado a criar, mas não a sentir. E é preciso sensibilidade para perceber isso e dar cultura à comunidade".

Também ele artista, elogiou o espaço do Póvoa Arena, considerando que, apesar de não ter sido originalmente concebido para exposições, "tem dimensão, altura, largura e luz" que o tornam ideal para acolher eventos culturais.

Para visitar até novembro

A exposição, que reúne obras de diferentes estilos e linguagens, pretende ser um ponto de encontro entre passado e futuro, memória e imaginação.

Inclui obras de Abreu Pesseguero, Acácio Viegas, Afonso Pinhão Ferreira, Ana Pais Oliveira, Carlos Rodrigues, Mute, Daniel Hompesch, David Pesseguero, Domingos Loureiro, Filipe Correia, Guilherme Fonseca, Hélder Bandarra, Helder Carvalho, Helder Sandhu, Helena Abreu, Isabel Braga, Jorge Curval, José Emídio, José Nobre, José Rosinhas, Luís Silva, Mário Vitoria, Miguel Neves Oliveira, Telmo Mota, e Zulmíro de Carvalho.

A mostra está disponível para visita de segunda a sábado, entre as 16 e as 20 horas. A entrada é gratuita.

Sunset Miss Póvoa 2025

Para brindar o encerramento da temporada balnear com muita beleza, charme e estilo, o Sunset Miss Póvoa, realizado no passado 14 de setembro no Bar da Praia, reuniu parceiros, convidados e candidatas. Ao pôr do sol, a contagem decrescen-

te para a nona edição da Miss Póvoa começou; no ano em que o evento comemora uma década muitas novidades estão a ser preparadas. A Gala 2025 já tem confirmada, como atração principal, o cantor e compositor português Syro.





EM VOGA®

PRESENÇA CONFIRMADA

Com os preparativos da Gala Miss Póvoa 2025 a todo o vapor, a grande atração da edição que celebra uma década de história já está confirmada: SYRO. Cantor, compositor e instrumentista, é hoje considerado uma das vozes mais marcantes do panorama musical português. Com uma sonoridade inconfundível e atuações arrebatadoras, tem esgotado salas emblemáticas como o Tivoli BBVA, Capitólio e Hard Club. Nomeado para os PLAY – Prémios da Música Portuguesa e para os MTV Awards, SYRO é atualmente um dos artistas mais ouvidos nas rádios nacionais.



CLASSE Sobre Rodas



Todo o estilo e sofisticação dos modelos premium da OP Automóveis também se fizeram notar no Sunset Miss Póvoa. O requinte das marcas encontrou o glamour do evento, criando uma atmosfera de luxo e desejo.

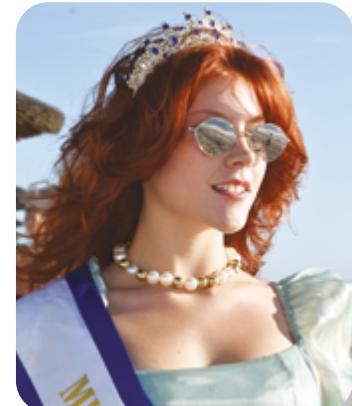
TRADIÇÃO

Sunset Miss Póvoa também teve o sabor da tradição com as irresistíveis rabanadas poveiras oferecidas pelo Hipermercado Pingo Doce de Argivai, parceiro do evento. A combinação perfeita da doçura poveira com a beleza do pôr do sol.



MODA & Estilo

Quem também marcou presença no Sunset Miss Póvoa 2025, realizado no domingo 14 de setembro no Bar da Praia, foram as ex-candidatas do concurso. Elas brilharam com as tendências em óculos da Opticália Póvoa de Varzim e deram o tom fashion do final de tarde, provando que a moda também desfila à beira-mar.



AGENDA



No dia 4 de outubro a partir das 19 horas, acontece o desfile da etapa eliminatória da Miss Póvoa 2025, em que serão escolhidas as finalistas que subirão ao palco da Grande Gala Final, em novembro.

